

TODAS AS NAÇÕES AMERICANAS APROVARÃO O ROMPIMENTO

Aspectos da tração nazista

J. E. DE MACEDO SOARES

Os nazistas sabem que não poderiam obter de nenhum governo americano manifestações ostensivas de complacência. Por isso contentam-se com as formulas sinuosas, pondo no plano das coisas relativas os triunfos de sua diplomacia.

Os compromissos contratuais de solidariedade das vinte e uma Republicas do Novo Mundo são claros e inequívocos; qualquer agressão de fora do hemisfério deve provocar o movimento de união continental, desdobrando suas diretas consequências políticas. A declaração de guerra aos agressores e o rompimento de relações diplomáticas são formulas equivalentes, a primeira contendo-se em potencial na segunda. O rompimento já é bastante ao expurgo das maquinações da espionagem e da traição, permitindo destruir as bases e frutos de apoio da invasão e pilhagem.

Assim, a formula do rompimento de relações das Republicas americanas com os governos do Eixo, agressores dos Estados Unidos, passou a exprimir o dever de solidariedade continental, condensando perante o mundo o firme proposito de unidade moral da America na condenação dos regimes de violência e rapina.

O nazismo, fiel ao seu metodo de colocar nas avaliações as transações prejudiciais a aparência de seus triunfos diplomaticos, está voltando teimosamente a referência ao alcapão da "não beligerancia", que é uma simples mistificação, que não tem a mínima eficiencia, nem qualquer conteúdo politico. O que os alemães pretendem é simplesmente quebrar a solidariedade da America. A decisão, nesses termos, poderia ter uma aparência de malevolencia diplomatica, contra os tres agressores, mas tal prurido seria fartamente compensado pela destruição de uma força do espirito, que está menos nas formulas politicas do que na unidade de pensamento da America, solidaria com as duas grandes democracias defensoras dos ideais de justiça e liberdade.

O rompimento das relações dos nossos governos com os do Eixo comporta, aliás, certas medidas ampliatorias e previdenciais. Os representantes dos governos satélites devem ser postos nas condições de

não poderem espionar e trair. Por outro lado, devemos adotar um sistema automatico de rompimento com outros governos europeus em atitude equivocada, de modo a que fique bem claro, por exemplo, em Vichy e Madrid, que a mínima veleidade de favorecer desabridamente os nossos inimigos, será punida rapida e intransigentemente.

O rompimento nunca poderá ser agua de barreira; a sua eficiencia depende da sinceridade, da decisão, da inteligencia da politica que o empregue.

Quando as vantagens do formal rompimento ainda estão dependendo da firmeza de atitudes posteriores, o que diríamos do biombo da "não beligerancia", desejado pelos alemães, no afã de se acomodarem em posições tergiversantes?

Vamos, pela atitude leal e franca dos dois grandes órgãos da imprensa argentina, que essa Republica, pelo que tem de mais alto e expressivo na sua cultura e inteligencia, está perfeitamente solidaria com a opinião democratica do continente. Quanto ao seu governo, estamos certos de que não ha de faltar aos compromissos assumidos.

Não vejamos os leitores, nessas considerações, nenhum receio de defeção na Reunião de Consulta dos Chanceleres das Republicas Americanas. Estamos, ao contrario, informados do espirito de unidade nela remanente. Apenas quisemos chover no molhado, para mais uma vez desvendar os metodos de traição e espionagem dos alemães. Contra tais metodos devemos estar ativamente precavidos, pois vemos que eles são praticados na dissimulação, na mentira e na falsidade.

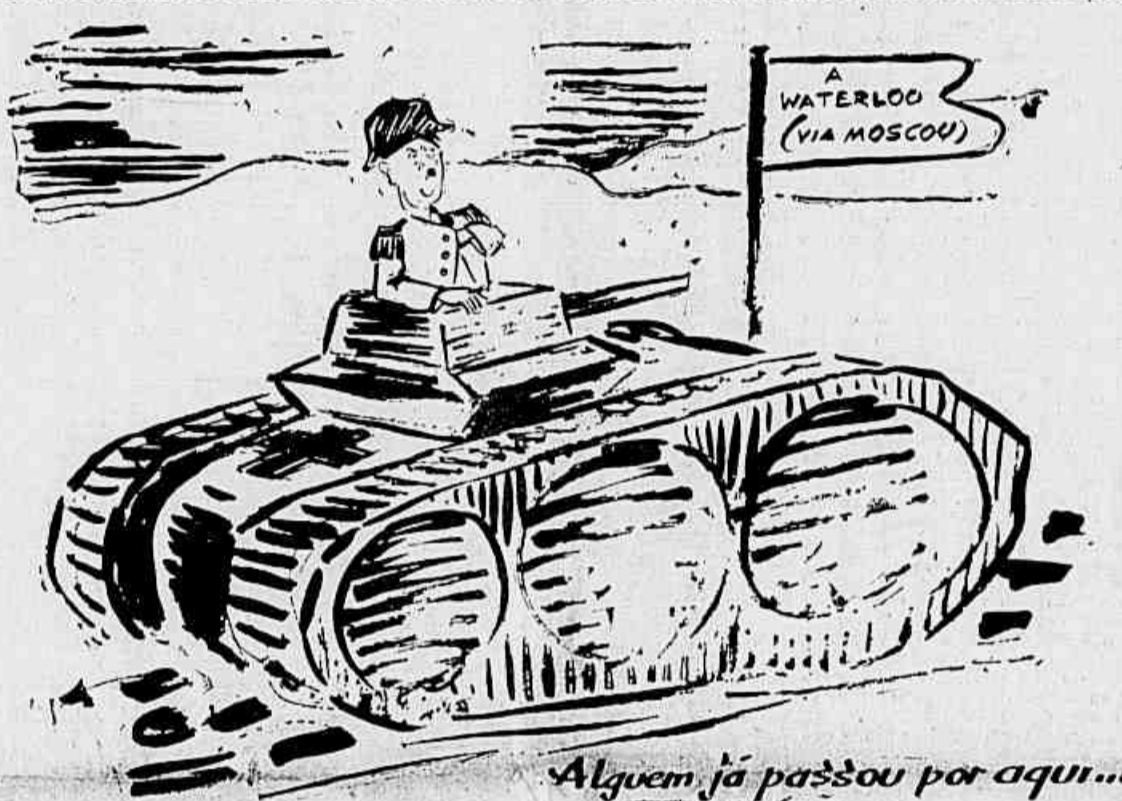
O Eixo Faz Uma Nova Edição do Pacto Tripartite

DESTA VEZ O ACORDO E' MILITAR E DIRIGE-SE CONTRA OS "INIMIGOS COMUNS" — O DUCE FAZ AMEAÇAS...

ZURIQUE, 19 (R.) — Uma convenção militar entre a Alemanha, Italia e Japão, foi assinada em Berlim, ontem, de acordo com a DNB. A convenção estabelece as linhas gerais das operações comuns contra os inimigos comuns. A convenção foi assinada por parte da Alemanha, pelo chefe do alto comando alemão; por parte da Italia, pelo representante do alto comando italiano; e, por parte

A Argentina e o Chile Não Faltarão Com o Seu Apoio

Napoleão do Seculo XX



A Ameaça Mais Grave é a da Quinta Coluna

O ROMPIMENTO COM O EIXO AU MENTARIA A SEGURANÇA DAS REPUBLICAS AMERICANAS

E' o Que Se Diz Nos Circulos Politicos de Washington

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Nos circulos politicos locais causou assombro o ponto de vista exposto em algumas esteras latino-americanas da Conferencia do Rio de Janeiro no sentido de que o rompimento das relações com o Eixo aumentaria a ameaça a segurança das Republicas individualmente e do Hemisferio em geral.

E crença generalizada em Washington, frequentemente exposta pelas altas autoridades, que o principal perigo se encontra dentro do continente e que a expulsão dos agentes do Eixo constitui uma importante medida para aumentar a segurança. Os comentaristas politicos acreditam que o perigo de ataque exterior, embora exista, é relativamente insignificante, pelo menos nas atuais circunstancias. Os alemães estão a defensiva na Russia e segundo os ultimos despachos, os contra-ataques soviéticos continuam aumentando.

Hitler, segundo se acredita, está tão preocupado com os acontecimentos do continente que não pode dar nenhum apoio a seus exercitos na Africa que apenas se encontram a poucas centenas de quilômetros de distância. Ainda é mais significativo o perigo de uma ameaça ao continente partindo do Japão. Não se descarta a possibilidade das incursões dos navios do Eixo nas rotas maritimas da America, porem os

comentaristas indicam que por cada barco americano atacado, pelo menos 300 realizam a travessia sem inconvenientes. São muitas as pessoas bem informadas que acreditam que qualquer ameaça que por acaso possa existir contra os transportes maritimos inter-americanos ficaria consideravelmente reduzida, se fossem expulsos os agentes do Eixo, pois assim não poderiam fornecer informações tão valiosas aos comandos militares e navais de Berlim, Roma e Toquio.

Recordar-se que em seu discurso por ocasião da inauguração da Conferencia do Rio de Janeiro o sr. Sumner Welles indicou que todos os movimentos de barcos são observados e comunicados pelos agentes do Eixo no Hemisferio.

(Conclue na 7ª pagina)

Está praticamente assegurada a unidade de pensamento e de ação dos países americanos nas magnas deliberações que a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores do Continente, reunida no Rio, se prepara para adotar.

Nunca, diante de uma situação de tamanha gravidade, se viu um grupo tão elevado e poderoso de nações livres tomarem posição tão clara, una e decisiva.

Os detalhes de forma que ainda pendiam de solução no espírito de algumas poucas delegações prendendo-se a circunstâncias ocasionais e especialíssimas do orden interno dos respectivos países, servem apenas para dar mais valor e expressão à assembleia dos povos do Novo Mundo e às suas decisões.

Com efeito, um conclave de nações livres, soberanas e democráticas, em que o direito de pensar e resolver de cada um é postulado indiscutível, não se pode esperar as unanimidades artificiais e prévias, que nascem da imposição de um lado e da submissão do outro, — mas apenas as verdadeiras e profundas unanimidades que surgem do encontro de idéias, opiniões, pontos de vista e vontades que se influem e se persuadem mutuamente.

Longe dos congressos dos povos livres, soberanos e democráticos das Américas as decisões e as unanimidades sob palavra de ordem, como nos corrilhos do Reich com seus Estados-fantoches. As deliberações dos povos americanos nascem de pensamentos, palavras e vontades que se afirmam na plenitude de sua independência.

As Decisões Se Aproximam

E estas decisões estão cada vez mais próximas. Ainda ontem os trabalhos da Conferencia consistiram na distribuição dos projetos às diversas sub-comissões de ambas as Comissões: as de Defesa do Hemisferio e as de Cooperação Económica. Agora, restará aos respectivos relatores apresentarem seus pareceres sobre as ajudadas propostas afim de que estas sejam submetidas à consideração do plenário, para discussão e votação.

Assegurado o Rompimento Diplomático

Uma das deliberações de maior importancia cuja aprovação se aproxima cada vez mais da unanimidade é a que se refere à ruptura de relações entre os países da America e os do Eixo. Podemos informar, entretanto, que a Argentina e o Chile, segundo indicações que ontem obtivemos de excelente fonte, não faltarão com o seu voto favorável à medida no momento oportuno.

Uma das formulas sugeridas ontem nos meios autorizados da assembleia, e que provavelmente será adotada, é a aprovação da ruptura de relações "ad referendum" dos congressos nacionais das diversas republicas americanas.

A Posição do Brasil

A atitude do Brasil, nesse caso em todos os casos penitentes de solução, é bem clara e definida. Sem se definir ostensivamente a propósito de cada um deles isoladamente, o nosso governo, através da ação esclarecida do seu chanceler, apoia "ab initio" e de plano todos eles e os coordena entre as demais nações do Continente, para que a atitude final de todos os povos americanos seja uma só.

NESTA EDIÇÃO:

Aniquilamento Total da Quinta Coluna

Completo Noticiário das Atividades da Conferencia dos Chanceleres Nas Paginas 5, 6 e 7

OS RUSSOS INICIAM UMA GRANDE OFENSIVA NO DONETZ

COMPLETO NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO NA 2ª PAGINA

Atinge a Vinte o Numero de Generais Nazistas Depurados

ULTIMOS INFORMES TELEGRÁFICOS NA PAGINA 16

"S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO

N.º 114 — 6.º ANDAR

Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES



do Japão, pelo representante do chefe do Estado Maior nipônico e pelo representante do almirante japonês.

"Operações de grande poder ofensivo" foram preconizadas num breve comunicado semi-official alemão, que acrescenta:

"A convenção militar entre a Alemanha, Italia e o Japão, para a salvaguarda propria e a distribuição apropriada de forças militares com o objetivo de se prepararem operações de grande poder ofensivo, que terão a maior significação, foi firmada em Berlim".

A agencia não adianta qualquer comentario.

O DUCE VIROU "VALENTE".

GENEVA, 19 (R.) — Informam de Roma, que o sr. Mussolini dirigiu a seguinte mensagem à nação japonesa, por ocasião da assinatura da conven-

(Conclue na 3ª pagina)

Diario Carioca

NO DIA 24 DE JANEIRO

"Em Defesa das Américas"

Edição Comemorativa da Abertura da Conferencia Pan-Americana dos Chanceleres no Rio de Janeiro

A POLITICA DO BRASIL NA AMERICA, SEUS RECURSOS E SUAS POSSIBILIDADES ANTE A OBRA COMUM DE DEFESA DO CONTINENTE.

REPORTAGENS SOBRE AS REPUBLICAS IRMÃS DO NOVO MUNDO E ARTIGOS FIRMADOS POR NOMES FAMOSOS DO JORNALISMO AMERICANO.

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Honório de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretário

DIRETORES:

ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe
da Redação: 22-3024
42-5571 — Redação: 22-1550
— Administração e
Gerência: 22-3035
— Publicidade: 22-3018
— Oficinas: 22-0824
— Gravura: 22-1755

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal, sobre
assuntos internacionais,
são de responsabilidade
do seu diretor Dr. Ho-
nório de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 754000
Ano: 405000
Semestre: 202500

Para o Exterior: 1503000
Ano: 3006000
Semestre: 1503000

VENDE AVULSAS:
Distrito Federal: \$300
Interior: \$400

São cobrados autoriza-
ções de ar. J. T. de Car-
valho e Antonio Ferreira
da Rocha.
Pereira e Interior do
país a serviço desta folha,
o sr. Romulo Perrotti,
nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte
Oswaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo:
Mário Cordeiro — Rua Li-
bero Baduró, 458 — Salas
38 e 39 — Telefone 37601

Pernambuco — Recife: Rui
Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo
Travassos Sarinho

Baía — Salvador: Virgílio
D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

OS RUSSOS INICIARAM UMA GRANDE OFENSIVA NO DONETZ

Os Nazistas Retiram-se Entre Karkov e Tangarog Com Pesadas Baixas

Os Alemães Estão Abandonando Mojaisk — Ocupadas Pelos Exércitos Soviéticos as Cidades de Vereya e Kondrovo — Berlim Confirma Todos os Sucessos das Forças Russas — Moscou Não Sabe da Recaptura de Teodosia

MOSCOU, 19 (U. P.) — Confirma-se que os russos iniciaram uma grande ofensiva no setor do Donetz. As informações indicam que o marechal Timoshenko ordenou um avanço geral, na zona entre Karkov e Tangarog, para abrir uma brecha entre os exércitos alemães do sul.

Também se noticiou que os nazistas se retiraram, em toda a frente do Donetz, com pesadas baixas.

OS ALEMÃES ABANDONAM MOJAISK

LONDRES, 19 (U. P.) — Foi transmitida pelo rádio uma comunicação de fonte ex-

tra-Ocidental que informava esta-

reim os alemães abandonando

Mojaisk, ante o temor de se-

rem completamente cercados.

A notícia acrescentava que os

russos prosseguiram avançando

no longo da via férrea de Vi-

azma, que constitui a linha de

retirada dos alemães.

Ocupadas Vereya e

Kondrovo

MOSCOU, 19 (U. P.) — Ir-

rescente — O comando russo,

através da rádio de Moscou,

anuncia que as tropas sovié-

licas ocuparam várias localida-

des, inclusive as cidades de

Vereya e Kondrovo.

NAO CONFIRMA MOSCOU A

RECONQUISTA DE FE-

ODOSIA

MOSCOU, 19 (U. P.) — Não

foi possível obter confirmação

da notícia alemã sobre a su-

perda da reconquista de Feodo-

sia, na Crimeia, e em geral se

acredita que a versão carce-

re de fundamento, pois havia-se

anunciado previamente que os

russos estavam de novo na

posse da maior parte da me-

trópole oriental da península

e que, atualmente, ameaçavam

a cidade de Simferopol, sua ca-

pital.

EM TORNO DE OREL E

MOJAISK

MOSCOU, 19 (U. P.) — As

batidas mais ferozes pare-

cem travar-se nos setores de

Orel e Mojaisk. Os despachos

recebidos da frente dizem que

as tropas motorizadas de Bol-

shin entraram em Orel, destru-

indo tanques, e que assaltaram

os grandes estabelecimentos fa-

bricados, situados na metade orien-

tal da cidade, que os alemães

haviam convertido em podero-

sas fortalezas.

Segundo essas versões, após

algumas horas do início da

ação, toda a zona fabril estava

em poder dos russos e desalo-

jado o inimigo até a linha do

estrelito rio Orel, de águas ge-

ladas, que divide a cidade,

enquanto a artilharia mariel-

va contra o setor ainda em po-

der dos germanicos.

CONFIRMA BERLIM

LONDRES, 19 (Reuter) —

"Violentos ataques soviéticos";

"violentas batalhas defensivas";

e "pesados ataques contra as

linhas alemãs" — aparecem nas

descrições da rádio de Berlim

sobre o desenrolar das opera-

ções na frente oriental.

A emissora germanica tam-

ben informou que os alemães

bombardaram russos sobre deter-

minada cidade, com granadas

incendiárias, tendo destruído

parte dela, os soldados alemães

mantêm as suas posições, que

são visadas agora por forte fogo

de artilharia.

Aludindo no dia 17 do corren-

te, a rádio alemã diz que os

russos realizaram fortes ataq-

ues contra as linhas defensivas

no setor central, sendo con-

tando repellidos. Poucas horas

depois, a despeito do extremo

frio e da neve, os soldados ale-

mães contra-atacaram e os rus-

sos se retiraram, perdendo 450

mortos.

A rádio de Moscou, por sua

parte, informou que 500 oficia-

is alemães foram mortos,

num encontro com uma uni-

dade de uma divisão motoriza-

da russa, que durante vários

dias de luta, em um dos setores

do "front" ocidental libertou 14

localidades habitadas.

Apresentou que um grupo

de sapadores pôs fora de ação

cerca de 2.000 minas anti-tan-

ques e 50 minas contra a infan-

taria. Duas unidades aéreas, na

frente de Kallin, destruíram 194

carros e destruíram 194 ca-

minhões carregados de tropas e

outros materiais. Na mesma

região os guerrilheiros destruí-

ram 80 caminhões, com gran-

das e garrafas incendiárias.

A Agência "Tass", num de-

pacho da zona de luta, informa

que as perdas alemãs têm sido

"extremamente pesadas", acre-

centando: "Prisioneiros de 396

divisão alemã disseram que sua

coluna consistia em 1.120 ho-

mens, quando foi surpreendida

pelos russos. Os soldados se

dispersaram e não regressaram,

de certo porque ficaram enfi-

ceados pelo frio.

A propósito da transferência

de tropas para a frente oriental,

informou a emissora soviética:

"O prisioneiro Christian Lippot,

pertencente ao 308º Regimento

da 7ª Companhia da 21ª Divi-

são de Infantaria alemã, disse

que a sua tropa estava "enclou-

gada na França" e que sua trans-

ferência para a frente russa

ocasionou descontentamento.

Salientou que os primeiros

dias da chegada dos soldados à

Rússia começaram os casos de

congelamento.

Os jornais da Suécia estão in-

serindo notícias a respeito dos

males ocasionados aos soldados

da frente oriental, pelo trabalho

exaustivo e pelo frio. Os Ber-

lins se referem às dificuldades

da situação.

O "Berliner Boersenzettung"

diz que os alemães "não subes-

timam os russos e as suas ar-

mas, principalmente a pé, mas

o inimigo está agora reforçado

pelo inverno e possuem equi-

pamento para enfrentar-lo".

O jornal acrescenta que a si-

tuação climática no "front"

da Finlândia é ainda pior do

que na Rússia.

O EXERCITO DE ZHUKOV

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os

principais progressos efetua-

dos pelos russos, na região da

Mojaisk, foram os registados

pelo braço direito da tenaz do

exército de Zhukov, a cuja ação

se deve a reconquista de La-

tashino e outras zonas vizin-

has da linha férrea Rizev-

Moscou.

O braço esquerdo das forças

de Zhukov faz pressão em di-

reção noroeste, para o trecho

Viazma-Smolensk, de importan-

cia vital para as ferrovias que

irradiam para o oeste, partindo

de Moscou, e que estão ainda

em poder dos alemães.

EM DIREÇÃO A

VIAZMA

MOSCOU, 19 (U. P.) — O

exército russo continua man-

tendo sua pressão sobre as

forças alemãs ao largo de

toda a frente, acrescentando

se que os contingentes que se

apoderaram de Polotsk Inven-

tem, agora, para o noroeste,

em direção a Viazma.

ROUPAS QUENTES PA-

RA OS NAZISTAS

NOVA YORK, 19 (Reuter) —

O consul geral alemão em

Ankara, pediu a todos os sud-

itas do seu país, na Turquia,

para enviar roupas quentes pa-

ra os soldados germanicos que

combatem na Rússia. — Ga-

clarou a rádio de Londres, re-

transmitindo uma irradiação de

Ankara.

O locutor da Ankara frisou

que a saída de tais materiais,

da Turquia, era ilegal.

HITLER COMANDANTE

SUPREMO

NOVA YORK, 19 (Reuter) —

"Faz hoje um mês que Hitler

se promoveu ao posto de co-

mandante supremo do exército

alemão, e desde 19 de dezem-

bro de 1941, as tropas russas

já efetuaram um avanço de

aproximadamente 200 quilome-

tros" — declarou uma irradia-

ção da B. C., esta ma-

nhã.

O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, terça-feira, 20 (U.

P.) — A rádio desta capital

informou esta madrugada que,

"durante o dia de ontem, as

nossas forças continuaram re-

chacando os alemães para o

oeste.

U inimigo sofreu fortes per-

das.

Nossas tropas avançaram no-

vamente, ocupando várias lo-

calidades entre elas Vereya e

Kondrovo (Vereya acha-se a

22 quilômetros a sudeste de

Mojaisk).

"No dia 13 de janeiro foram

derrubados 25 aviões alemães

e nossas perdas foram de 6.

Ontem foram derrubados 1

aviões alemães na zona de

Moscou.

"No dia 18 os nossos spa-

reiros destruíram 5 tanques

alemães e 55 veículos de trans-

ESTA' LONGE DE ATINGIR O SEU PONTO CULMINANTE A BATALHA DE SINGAPURA

Novo Recuo dos Exercitos Imperiais Em Malaca — Na Birmania os Ingleses Cederam Tavoy Aos Niponicos — A Cem Milhas da Base Naval Inglesa Mais Importante do Oriente — Nas Filipinas, os Exercitos de Mac Arthur Repelem os Invasores — Abatidos Inumeros Avioes Japoneses Pelos Norte - Americanos

SINGAPURA, 19 (U. P.) — Em fontes oficiais se informou, hoje, que as unidades imperiais que defendem o flanco ocidental da frente da luta, na Malaca, viram-se obrigadas a recuar um pouco, enquanto, por sua parte, o comunicado do Quartel General alude as ações nas vizinhanças de Sedenah, ponto situado a uns 45 quilômetros a nordeste de Singapura, na zona central da Península.

Ninguém procura ocultar a realidade da situação, por si já muito séria, e que se agrava hora a hora. Há também, no entanto, motivos para otimismo, pois, a batalha está muito distante de atingir seu ponto culminante.

Embora o inimigo tenha conseguido penetrar centenas de quilômetros, através dos Estados Malaios, e lanqueando a mais forte das linhas — a que corre ao largo do rio Muar —, ainda não se produziu o choque entre os principais contingentes britânicos e japoneses.

Enquanto não chegue esse momento, não há razão para pessimismo, na opinião de círculos informados, pois, Singapura não poderá cair enquanto não seja travada essa batalha.

Nos círculos locais, não se confirma a notícia de que os japoneses tenham chegado ao extremo meridional da península nem a versão que dá como cercados fortes contingentes britânicos.

A estes respeito se recorda que em muitas ocasiões anteriores, os nipônicos formularam afirmações análogas, que logo se comprovou, careciam por completo de fundamento.

As forças australianas tomaram posições na frente de Muar, depois de se terem visto obrigadas a retroceder as contingentes indus. Imediatamente, os japoneses lançaram seus ataques com tanques contra aquelas forças, porém, foram rechaçados, perdendo na ação 9 dessas máquinas.

Persistiu, não obstante, o inimigo no ataque, porém, de novo, foi repellido, mantendo os australianos suas posições em todas as partes.

Embora as forças aéreas desatadas na Malaca, segundo se cre, tenham sido reforçadas, não transcurso destes últimos dias, indica-se autoritadamente que a situação a esse respeito deixa muito a desejar, se bem que as mensagens recebidas de Londres anunciem que se fará todo o possível por robustecer os elementos dessa arma.

Apesar de ter a audaz operação empreendida pelas forças australianas, na frente ocidental, contribuído bastante para diminuir o perigo da investida japonesa, em direção a Singapura, a situação deve considerar-se grave, a juízo do comandante-chefe dessas forças, tenente-general Gordon Bennett, sempre parco e cuidadoso em suas declarações e pouco inclinado ao otimismo.

E bastante difícil, na verdade, a missão das forças desatadas no oeste, dada a contínua infiltração astuta dos japoneses, nas regiões central e oriental da península. As operações inimigas ameaçam o flanco ocidental das tropas do general Bennett, na área do rio Muar, onde a penetração nipônica exige manobras rápidas e uma estratégia mestra.

Por outra parte, qualquer concentração numerosa do inimigo na área do rio Muar, importaria indubitavelmente em uma ameaça efetiva para as novas posições da frente ocidental.

O general Bennett, no entanto, compreende perfeitamente essa possibilidade e há indícios de sobre de que o Comando Britânico não será tomado de surpresa.

RETIRAM-SE DE TAVOY RANGOON, 19 (Reuters) — Segundo a emissora local, o comunicado misto dos G. G. do exército e da RAF informou: "Nossas forças retiraram-se de Tavoy na área de Tenasserim, em face das forças inimigas superiores, para posições mais favoráveis".

Noticiou-se que o aeródromo de Tavoy foi ocupado pelas tropas nipônicas. Os aviões britânicos que operam na vizinhança reportam a presença de aviões de caça inimigos que presumivelmente têm suas bases em Tavoy.

A situação, no que se refere à evacuação do pessoal da RAF está sendo observada cuidadosamente, embora estejam isoladas as comunicações com Tavoy.

Presume-se que o pessoal da RAF tenha conseguido realizar a evacuação em seus próprios transportes antes da ocupação.

A estação emissora desta cidade declara que foi efetuado um número de vôos de ofensiva hoje, resultando na destruição de um bombardeiro pesado que foi abatido nas imediações do aeródromo de Medaet.

O comunicado expedido hoje pelo comissário do departamento de defesa civil, refere-se à atividade inimiga aérea às 6 horas de hoje.

Nas cidades do centro e sul de Burma sou o alarme de incursão aérea.

Caiu uma bomba, que se presume não tenha explodido, no jardim do Palácio.

A 100 MILHAS DE SINGAPURA

NOVA YORK, 19 (Reuters) — A BBC, numa irradiação desta manhã, comunicou que, em Londres não havia confirmação de que os japoneses, conforme haviam anunciado, tinham alcançado um ponto da costa, situado a 25 milhas de Singapura.

"As últimas informações recebidas aqui anunciam que o ponto mais próximo da capital, onde se encontravam os japoneses ficava mais ou menos a 100 milhas distante".

A MENOS DE 40 QUILOMETROS DIZEM OS JAPONESES

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Urgente — A Rádio de Berlim transmitiu uma informação de Tóquio anunciando que as forças nipônicas que avançam pela costa ocidental de Malaca estão combatendo contra os britânicos a menos de 40 quilômetros de Singapura.

REPELIDOS OS INVASORES NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Depois de terem recuado com êxito as forças nipônicas, os defensores norte-americanos e filipinos de Luzon tiveram, hoje, um dia relativamente calmo, registrando-se somente pequenas atividades, sem planos de ação, disparos ocasionais de artilharia.

As esferas militares continuam demonstrando a sua convicção de que o Japão será derrotado no Pacífico. Afirmaram que os esforços norte-americanos, para este fim, serão cada vez mais intensificados. Manifestaram grande surpresa diante das recentes declarações de Chungking que dizem que se a frente asiática for abandonada até que Hitler seja derrotado poderia acontecer que a China se retirasse da guerra.

O presidente e o ex-presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, srs. Tom Connally e Walter F. George, respectivamente, asseguraram novamente à China que os Estados Unidos não têm o propósito de abandonar a guerra ativa contra o Japão.

"Estou inclinado a acreditar", disse o senador George, que a batalha decisiva será travada no Atlântico, mas os temores da China, ao pensar que temos a intenção de abandonar o campo da luta do Pacífico, são infundados.

"Os acontecimentos demonstrarão que cumprimos ao pé da letra a nossa promessa de esmagar a agressão nipônica e auxiliar a China".

O senador Connally declarou que "é imperativo que continuemos as nossas atividades navais no Pacífico, com crescente vigor e vitalidade".

"Não podemos permitir que o Japão consolide as posições adquiridas, das quais ele deve ser expulso".

Como medida importante na política de defesa do canal do Panamá e do continente, figura a decisão adotada pelas autoridades militares dos Estados Unidos de cooperar com as forças holandesas na defesa das ilhas de Aruba e Curaçao, em virtude de um acordo firmado entre os governos dos Estados Unidos e da Holanda.

OS AUSTRALIANOS DOMINAM AS SUAS POSIÇÕES

CAMBERRA, 19 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Forde, recebeu um despacho cordial do general Borden Bennett, chefe das forças australianas que operam na Malaca, anunciando que ele domina a situação, nas suas posições.

Em seu telegrama de resposta, o sr. Forde declara que "o governo está tomando todas as medidas possíveis para apoiar a fortificação da arma aérea da defesa, além de apoiar as vossas bravas tropas". Transmitem-lhe, além disso, as expressões de seu agradecimento, como ministro da Guerra, e do povo australiano pela magnífica ação aérea em Malaca, reafirmando-lhe que o povo e o governo confiam plenamente na sua habilidade.

OS FUNDOS FILIPINOS NA INDIA

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — O governo da Índia emitiu um aviso no qual declarava que os fundos filipinos na Índia, do ramo de poupança, permaneceriam sob o controle do Banco de Reservas da Índia.

A SORTE DE SINGAPURA

SHANGHAI, 19 (U. P.) — O órgão do exército chinês "Shao Tang Pao" manifesta que há grande ansiedade pela sorte de Singapura e adverte que, se essa base cair, ficariam indefesas as Índias Orientais Holandesas, cujos territórios seriam invadidos pelos japoneses.

"São Tang Pao" chama a atenção do referido jornal ser necessário recorrer a todos os meios possíveis para defender Singapura, visto ser esta a chave estratégica de todas as ilhas do Sul. Finalmente, o "Shao Tang Pao" chama a atenção dos líderes aliados para que esses "não se deixem enganar novamente, com a falsa teoria de que a Europa é mais importante que a Ásia".

AVIOES NIPÔNICOS ABATIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento da Guerra informou que cinco bombardeiros norte-americanos abateram

quatro nipônicos na zona nordeste de Celebes, no sábado.

Os aviões do exército norte-americano bombardearam com êxito um aeródromo malai ocupado pelos japoneses.

AERODROMO ATACADO NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Aeronaves americanas atacaram o aeródromo de Sungai Patani, na península de Panag, tendo-se avistado logo após o ataque três grandes incêndios que irromperam entre os aviões japoneses que se encontravam pousados no solo. Todos os aviões americanos regressaram indenes.

DESCRIÇÃO DE SINGAPURA

Nota da Redação: O Harold G. Carr, correspondente da United Press em Singapura, foi um dos poucos jornalistas que visitaram a ilha de frente da guerra nas selvas de Malaca. Guardou um diário para o qual descreve a ilha estabelecida ao largo do rio Perak até a província de Johore, onde se está travando atualmente uma luta violenta. O seguinte artigo foi publicado no regresso do correspondente a Singapura.

SINGAPURA, 19 (U. P.) — Dominando um amplo traqu沿海. Quando não há fortes ventos, Singapura parece achar-se muito longe da guerra e se torna difícil perceber que o inimigo se encontra a pouco mais do que 170 quilômetros de distância da cidade.

As bombas japônicas não causaram grandes danos a Singapura e tiveram o efeito de convencer a muitas pessoas que o continente de Singapura é uma ilha de fronteira, a uma distância que se percebe sem perceber nada de extraordinário. Verde e amarelo, a ilha é atraição para a população de Singapura, a ilha é atraição para a população de Singapura, a ilha é atraição para a população de Singapura.

Ontem pela manhã encontrei um batalhão de soldados britânicos em sua maioria por homens procedentes dos condados do nordeste da Inglaterra que se dirigia à frente pela primeira vez. Falei com um sub-oficial que havia lutado em Duna, na guerra. Existem numerosos veteranos de Dunquerque na Península de Malaca, agora. Há também muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura. Encontrei muitos soldados britânicos em Singapura.

dos os nossos aparelhos regressaram ilesoes a sua base.

INDIAS NEERLANDESES

No dia 17 de janeiro cinco bombardeiros norte-americanos atacaram um campo de aviação inimigo em Menado no nordeste de Celebes.

Após terem descarregado várias bombas sobre o aludido campo obtendo resultados inspecíficos, os nossos aviões encontraram uma formação de aviões interceptores japoneses. Nessa luta foram abatidos nove aviões nipônicos. Estão faltando dois dos nossos bombardeiros enquanto o terceiro ficou danificado e quatro membros de sua tripulação estão feridos.

Não há nada de novo a reportar nas outras áreas de combate.

Uma Nota Oficial do Governo do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores expediu o seguinte comunicado de quatro pontos sobre a atitude da delegação chilena no Rio de Janeiro.

1. — Em vista das informações transmitidas pelas agências telegráficas sobre a atitude da delegação chilena no Rio de Janeiro, a Chancelaria há necessidade de declarar:

2. — Apesar de ser a América uma e indivisível perante o conflito internacional, como já havia declarado o representante chileno, existe a situação particular de cada lista de acordo com a própria realidade que se pode ver considerada dada a situação econômica do Rio de Janeiro de caráter democrático abriga todas as discussões que se a mesma perturba a unidade americana nem as boas relações entre países e que notamos estar certos de que a diversidade de pareceres encontrará um acordo uniforme.

3. — São absurdas e indignas de ser levadas em conta as informações que se apresentam a delegação chilena como evidência nos seus pontos de vista e subordinando a sua atitude a vantagens do caráter econômico.

Tudo o espírito de tranquilidade e harmonia em que se desenvolvem as deliberações do Rio de Janeiro a Chancelaria deve lamentar o procedimento de agências telegráficas que antecipam notícias criando um ambiente suspeito e mostrando o Continente americano dividido nestes momentos transcendentais para o seu porvir.

Pacto Greco-Iugoslavo

LONDRES, 19 (Reuters) — O rei Pedro II da Iugoslávia, falando hoje em um amplo referendo em sua honra, respondendo ao brinde do presidente Benes, da Tchecoslováquia, recordou que seu pai, o falecido rei Alexandre, considerava como muito importante a aliança com a Tchecoslováquia, e via no desenvolvimento de estreitas relações políticas entre os dois países uma promessa de melhor futuro para todas as nações do centro e do sudoeste da Europa.

O presidente Eduardo Benes, por seu lado, declarou: "Vejo no pacto greco-iugoslavo uma das pedras fundamentais sobre a qual os estados balcânicos construirão sua segurança e sobre a qual repousará um dos mais importantes pilares da segurança europeia".

Entre os presentes ao mencionado almoço encontravam-se os srs. Yovanovich e Jan Sramek, respectivamente primeiros ministros da Iugoslávia e da Tchecoslováquia, e o sr. Max Prokop, presidente do Conselho de Estado tcheco.

Acidente de Aviação no Uruguai

FRAY BENTOS, Uruguai, 19 (U. P.) — Num acidente de aviação, cujas causas ainda não foram determinadas, perdeu a vida o jovem piloto uruguayo Hugo Fontela, de 24 anos de idade. Quando, num avião pertencente ao Aero Club local, o referido piloto voava sobre o povoado de Young, seu aparelho começou a perder velocidade e altura e, a uns 30 metros do solo, precipitou-se bruscamente, espatifando-se.

O APARELHO PRECIPITOU-SE AO SOLO MORRENDO O PILOTO

FRAY BENTOS, Uruguai, 19 (U. P.) — Num acidente de aviação, cujas causas ainda não foram determinadas, perdeu a vida o jovem piloto uruguayo Hugo Fontela, de 24 anos de idade. Quando, num avião pertencente ao Aero Club local, o referido piloto voava sobre o povoado de Young, seu aparelho começou a perder velocidade e altura e, a uns 30 metros do solo, precipitou-se bruscamente, espatifando-se.

FRAY BENTOS, Uruguai, 19 (U. P.) — Num acidente de aviação, cujas causas ainda não foram determinadas, perdeu a vida o jovem piloto uruguayo Hugo Fontela, de 24 anos de idade. Quando, num avião pertencente ao Aero Club local, o referido piloto voava sobre o povoado de Young, seu aparelho começou a perder velocidade e altura e, a uns 30 metros do solo, precipitou-se bruscamente, espatifando-se.

FRAY BENTOS, Uruguai, 19 (U. P.) — Num acidente de aviação, cujas causas ainda não foram determinadas, perdeu a vida o jovem piloto uruguayo Hugo Fontela, de 24 anos de idade. Quando, num avião pertencente ao Aero Club local, o referido piloto voava sobre o povoado de Young, seu aparelho começou a perder velocidade e altura e, a uns 30 metros do solo, precipitou-se bruscamente, espatifando-se.

FRAY BENTOS, Uruguai, 19 (U

Diário Carioca

Nossa opinião

Economia Pan-Americana

A guerra européia havia criado para a América sérias dificuldades no que respeita à sua estabilidade econômica. Os maiores mercados dos países americanos, quer os de exportação, quer os de importação, eram os da Europa e os da Ásia. O conflito fechou esses mercados, não somente pelos próprios acontecimentos, como pela falta de transportes marítimos. Isolada, assim, do resto do mundo, as Américas se viram na contingência de realizar aquilo que, de há muito, deveriam ter feito: desenvolver o comércio intercontinental.

De início, muitas dificuldades surgiram para os países interessados nesse intercâmbio, dificuldades que, em grande parte, ainda não foram removidas. A falta de propaganda das nações americanas dentro da própria América foi um dos maiores fatores que impediram as facilidades de reciprocidade comercial.

O Brasil, nesse ponto, esteve sempre em magnífica posição. Instalando escritórios de expansão comercial em várias capitais do nosso Continente, a nossa Pátria pôde enfrentar dificuldades e restrições, obtendo para o país inúmeras vantagens. Agora mesmo, o nosso escritório em Ottawa conseguiu que o governo do Canadá modificasse certas medidas tomadas em referência à entrada de nossos produtos naquele domínio, entre eles o cacau, esperando ainda obter outras providências que viam facilitar a nossa exportação para ali.

Os convenios comerciais assinados entre o Brasil e diversas nações americanas revelam um índice apreciável das nossas possibilidades econômicas no Continente e da posição magnífica que assumimos nesse setor.

A Conferência dos Chanceleres, ora reunida nesta cidade, não está cuidan-

do apenas dos problemas essencialmente políticos. O seu programa de coordenação econômica visa não somente permitir que as nações americanas desenvolvam um forte intercâmbio comercial, como também fortalecer a sua solidariedade pelo vultoso dos interesses econômicos de cada uma, em jogo nesses negócios. Sempre se disse que o comércio é o melhor elemento de aproximação entre os povos. E, na América, com a nobre política da boa vizinhança, ele assumiu as proporções de um verdadeiro imperativo de salvação continental.

Assim, as medidas apresentadas à Conferência visando a recuperação econômica estão assim especificadas: a) fiscalização da exportação, visando a conservação de materiais básicos e estratégicos; b) entendimentos para aumentar a produção de materiais estratégicos; c) entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial à manutenção da sua economia doméstica; d) manutenção dos meios adequados de transportes marítimos; e) fiscalização das atividades econômicas e comerciais de estrangeiros, prejudiciais ao bem estar das Repúblicas americanas.

Convém fazer ainda referência a uma das proposições mais importantes apresentadas à Conferência: a firmada pela delegação boliviana, sobre a conservação da rotovia pan-americana.

A opinião pública do mundo está acompanhando com o mais vivo interesse a marcha dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres. Todos esperam, com justificadas razões, que as resoluções a serem aprovadas nesse conclave, de tão notável projeção histórica, possam corresponder, em todos os sentidos, às mais altas e mais justas aspirações dos povos americanos.

finalidades, sendo notável o surto que a aviação brasileira, nesses doze meses, tem tomado, sob seu alto patrocínio.

MALTA E A PROPAGANDA NAZISTA

A um ano, o jornal "Der Neve Tag" de Praga, refletindo a opinião de Roma, dizia o seguinte:

"A parte representada por Malta na moderna guerra naval está terminada. E a Inglaterra, na sua rota para o Mediterrâneo oriental, não mais se utilizará desse refúgio".

Aliás, logo que a Itália declarou guerra à Grã-Bretanha, a imprensa nazifascista não fez mistério sobre o plano dum fulminante ataque contra a grande base naval inglesa do Mediterrâneo. Até se afirmou, na capital italiana, que Malta não resistiria a quatro ou cinco semanas de luta. Seria fatalmente conquistada pela marinha e pela aviação do Duce.

Mas a verdade é que doze meses se passaram desde que a Itália entrou na guerra, sem que os ingleses tenham perdido aquela ilha. Nas últimas semanas, até se intensificou o bombardeio aéreo dessa poderosa fortaleza, não só pela Regia Aeronautica, como pela Luftwaffe. A guarnição britânica resistiu bravamente a esse duplo assalto, embora a sua posição seja considerada muito precária por todos os técnicos militares do mundo.

Assim, passam-se os tempos e Malta continua a desafiar o inimigo, deixando a propaganda do Eixo em situação ridícula...

A Cidade

Um 'Fan' da Eutanasia

Apesar da fatura do noticiário político-continental, os nossos jornais sempre arranjaram espaço para noticiar a tragédia passionai que teve por palco as águas serenas que circundam a ilha de Paquetá. Ali, no interior de um bote, foi assassinada por seu esposo uma infeliz senhora.

O casal — contam os jornais — achava-se separado, em consequência de frequentes disputas. Vendo a impossibilidade da vida em comum, fora cada um para seu lado. A Henrich a situação parecia agradar. Já com Ana Helena acontecia ao contrário. Tendo verdadeiramente amor ao marido, vivia a sonhar com uma possível reconciliação, esforçando-se pela volta de Henrich, mandando-lhe, em cartas cheias da mais doce ternura, as suas propostas de paz: faria todos os sacrifícios, seria a mais meiga das companheiras, a mais dedicada... Que ele voltasse.

Temperamento ariano, o germanico Henrich não se deixava comover pelas súplicas da esposa. E Ana Helena vivia entre a alegria e o desespero, sorrindo a cada nova esperança, chorando a cada nova desilusão.

De repente, Henrich Benk demonstrou propósitos de reconciliação. Passou a encontrar-se com a esposa. A fazer-lhe a corte. Propôs-lhe viverem de novo, em comum e uma segunda lua de mel para selar o acontecimento.

Partiram para Paquetá, a ilha dos amores. Alugaram um bote e fizeram-se ao mar. Ela feliz, alegre e bulgosa, como uma criança bem aquinhada por Papai Noel num dia de Natal. Ele aparentemente alegre, aparentemente feliz...

Depois, a tragédia, o mistério. O bote deu à prala, em Magé. Dentro dele o corpo sem vida de Ana Helena, para quem Cupido se transformara em algôz.

Henrich foi preso, no dia seguinte. Interrogado, negou a autoria do crime. "Ana Helena se matara, aproveitando um momento em que se havia descuidado de sua vigilância" — afirmou ele. As autoridades, como é natural, não enguliram a pilula. O alemão foi submetido a seguidos interrogatórios, permanecendo na negativa. Os policiais faziam-lhe ver a incoerência de suas declarações, mas ele não se dava por achado. Calmo e sereno como um justo, continuava a proclamar que sua esposa se matara.

Vinte e quatro horas depois, não resistindo ao cerrado interrogatório, Henrich, finalmente, "se abriu". E declarou:

— No bote, Ana deu-lhe a cabeça sobre minha perna esquerda e tirando o revolver da bolsa entregou-me, suplicando: "Mata-me". Ela pedia com tão bons modos "seu" delegado, com tanto jeito, que eu não tive coragem de recusar. Encostei-lhe a arma à cabeça e dei ao gatilho. E ela, ao morrer, ainda teve forças para dizer-me: "Obrigada, muito obrigada, Henrich..."

E' comovente o desprendimento de Henrich Benk...

Positivamente esse alemão tem o descaramento e o cinismo dos líderes de sua raça.

INTERINO

OFICIALMENTE MORTO!

Maurício de Medeiros

Gracias à comunicação de um amigo, ontem no "Diário Oficial" de sábado, 17 do corrente, seção I, na parte referente ao Ministério de Educação e Saúde Pública, Departamento de Administração, Expediente do sr. diretor geral, à página 804, a seguinte notícia:

"Processo n. 1330 — 47 — Maurício Campos de Medeiros, pedindo reintegração. — Diante da notícia de que o requerente faleceu a 30 de dezembro de 1941, não há o que providenciar para sua reintegração, não havendo o que deferir. Arquite-se".

Diante dessa grave comunicação, digo eu agora, apalpei-me todo, a ver se realmente eu falecera a 30 de dezembro de 1941 e senti todos os meus órgãos nos seus devidos lugares. Li em voz alta a funebre extravagância, e pude ouvir perfeitamente a minha voz, concluindo não só que podia ainda falar como ouvir os ruidos do mundo. Do sentido da visão tinha eu conhecimento, pois fora ele que me permitira ler o despacho do sr. diretor geral do Departamento de Administração do Ministério de Educação e Saúde Pública me assassinando... Fui finalmente diante de um espelho e verifiquei que nada se deformara dos traços que aí estou habituado a contemplar.

Se eu fosse um sujeito impressionável, teria tomado um automóvel e mandado tocar a toda velocidade para o cemitério matar-me numa cova qualquer. Teria agido como o português da anedota a quem algum anfitrião que a mulher estava a morrer em Niterói... O homenzinho saiu a correr, meteu-se numa barca e não foi senão no meio da bafa que o rádio-cinco lhe permitiu verificar que a coisa não era com ele, pois nem era casado nem morava em Niterói.

Não precisei, felizmente, correr para o cemitério, pois logo compreendi que o sr. diretor geral do Departamento de Administração cujo nome ignoro e a quem nunca fiz mal, não queria matar-me, nem se referia a mim, mas provavelmente ao malogrado colega médico dr. Edgar Filgueiras, funcionário da Saúde Pública, demitido, como eu, por atividades subversivas, num momento em que não havia tempo de saber quem era elefante ou coelho...

Na verdade, eu nunca requeri minha reintegração. Em 1937, logo após a conclusão do inquérito policial sobre os movimentos de 1935 que tinham dado origem a minha demissão, e como nesse inquérito nada se dissesse a meu respeito, requeri a s. excia. o sr. presidente da República "a anulação dos atos de minhas demissões". Esse requerimento foi ao ministro da Educação que achou dever ser ouvida a polícia. Esta informou que nada tinha sido apurado contra mim, pois eu não fora ouvido nem sequer citado em nenhum dos inquéritos que ela fizera sobre os acontecimentos. Daí voltou ao ministro da Justiça, que era então o nobre embaixador Macedo Soares e este encaminhou o processo ao sr. presidente da República com um longo parecer opinando por seu deferimento. Circunstâncias inesperadas sobrevieram e o processo voltou ao Ministério da Justiça, onde foi mandado arquivar. Não creio que o sr. ministro Capanema o tenha desenterrado para mandar-me enterrar, tão pronto e solícito tem ele sempre se mostrado a cada vez que tenho recorrido a s. excia. o sr. presidente da República para pedir o não provimento do cargo que deixei na Faculdade de Medicina enquanto s. excia. não desse final despacho àquele requerimento de anulação dos atos de demissão. Ainda recentemente tive provas dessa sua amável atitude a meu respeito.

Sou, pois, levado admitir uma única hi-

potese para explicar a extravagância dessa notícia: uma certa desordem na armaria dos papéis que transitam pelo Departamento de onde emana o mortífero despacho, e ponto de se trocar o nome de um morto pelo de um que, tanto quanto os santos humanos me permitem asseverar, continua vivo e são.

Felizmente o "Diário Oficial" não é órgão da preferência na leitura de meus clientes, pois se o fosse grave seria o meu prejuízo e eu me veria na obrigação de pedir uma indenização pelo anúncio prematuro de uma morte que até o momento em que rabisco estas linhas ainda não se deu. A crer no que pensa o nosso povo sobre sonhos com morte, acho até que o sr. diretor geral contribuiu muito para que eu me sinta forte e são como um morto... Agradeço-lhe, pois, o agouro...

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Ameaça do Eixo

Já se sabia que o Eixo fatalmente trataria de arranjar uma nova reunião para dar uma resposta qualquer à Conferência dos Chanceleres ora reunida nesta capital. Quando, no ano passado, Churchill e Roosevelt se encontraram no Atlântico, a bordo do "Prince of Wales", o Führer imediatamente convocou o Duce para um "tete-a-tete", no seu quartel-general da Ucrânia. Como os dois grandes chefes democráticos tinham vibrado um rude golpe político no Eixo, com a promessa solene de que todos os povos hoje escravizados terão amanhã a sua liberdade, imediatamente o ditador nazista convidou o seu companheiro a voar para o "front". O sr. Mussolini atendeu prontamente ao chamado, realizando-se o encontro, do qual o mundo teve notícia através de bem organizada propaganda do dr. Goebbels. E' claro que os ditadores totalitários não tomaram nessa época nenhuma medida política ou militar de vulto. Tratava-se apenas de fazer qualquer coisa, para contrabalançar a esplêndida vitória então alcançada pelas duas grandes potências democráticas. Enfim, era tão somente um "truc" ou um "bluff" de publicidade, processos em que se aperfeiçou o aparelho de propaganda dos nazistas.

O atual congresso panamericano não podia passar sem uma réplica da parte do Eixo. Por isso, foi assinado agora em Berlim um novo acordo militar entre a Alemanha, a Itália e o Japão. Desta vez, para que houvesse maior mistério, um porta-voz da Wilhelmstrasse noticiou apenas a imprensa que estavam sendo "preparadas operações de grande poder ofensivo". Acrescentou o informante que uma vez desencadeadas, essas operações teriam a maior significação e alcance. Essa segunda edição do pacto triplice ou tri-partite, ao que ainda adiantou o porta-voz, é dirigida contra os "inimigos comuns" do Eixo. Tais inimigos não foram enumerados por um motivo óbvio. Tornava-se necessário obscurecer o assunto, afinal é que as nações democráticas ficassem a fazer conjecturas ou cálculos sobre o possível alcance estratégico da nova aliança militar.

Depois de perder quase todo o seu império, de ver afundada ou posta fora de ação a metade de sua esquadra e de contemplar a derrota sucessiva de seus exércitos, ainda assim o Duce está animado de irresistíveis impulsos belicosos. Seu telegrama ao chefe do gabinete japonês é um documento interessante, porque nele o malogrado vencedor do Negus afirma que combaterá os inimigos do Eixo com firme determinação, até a vitória final.

E' evidente que tais ameaças totalitárias não têm a menor importância. Não passam de pitoresca propaganda, a qual serve apenas para despertar a "verve" satírica dos desenhistas democráticos.

Contudo, sempre há um pouco de veneno nesta nova maquiagem dos ditadores, visando indiretamente a Conferência dos Chanceleres. Sobre tudo, em face da notícia de alguns dos importantes projetos de defesa do Continente, ora em discussão no Parlamento.

Evidentemente, tais ameaças do Eixo contra os "inimigos comuns" são contraproducentes, pois trarão como consequência a solidificação do bloco continental, cujo instinto de defesa é muito maior do que julgam os ditadores totalitários.

ANTONIO BENTO

TOPICOS

O MINISTERIO DA AERONAUTICA

FAZ hoje um ano que o presidente Getúlio Vargas criou o Ministério da Aeronautica. A providencia, de há muito, era reclamada pelos altos interesses da defesa nacional. O chefe da Nação compreendeu muito bem a necessidade de reunir sob um unico controle a aviação brasileira, militar e civil.

O ato do presidente da Republica foi recebido entre gerais aplausos como uma medida transcendental para a aviação, pois lhe dava assim, a par de maior coesão, a unidade de comando e a multiplicação de sua potencialidade, como consequencia da coordenação de esforços.

Recordamos aqui um trecho de uma entrevista que, na época, o ministro da Aeronautica concedeu à imprensa. Disse o sr. Salgado Filho:

"O presidente da Republica, criando o Ministério da Aeronautica, visou principalmente congrega, reunir e concatenar uma serie de atividades sempre patrióticas, mas, entretanto, dispersas. No Brasil não há qualquer espirito de agressividade, porque felizmente mantemos as melhores relações com todos os povos. A nossa conduta, como sabem todos, é sempre de paz, concordia e confraternização. O novo Ministério obedece, apenas, a um imperativo da defesa nacional".

Nesse seu primeiro ano de existencia, o Ministério da Aeronautica recebeu uma organização completa e a altura das suas

Numa das mais tormentosas e agitadas sessões da Convenção, quando Marat, da títina, exigia a morte na guilhotina de inumeros adversarios do Partido da Montanha, um deputado da Gironda gritava: "Dêem sangue a este canibal! Ele está com sede!"

Passados os anos, continuando a vida, outros canibais peores que o famoso "Amigo do Povo" surgiram na arena dos acontecimentos universais. Marat pedia a morte de políticos franceses. Os canibais de hoje assassinam criaturas indefesas de todos os recantos da terra, trucidam velhos, mulheres e crianças, bebem o sangue dos reféns que eles matam, no meio de gargalhadas e de deboches tragicos. Os canibais de hoje são muito diferentes do agitador francês, Marat, na sua hedionda ferocidade, pregava paradoxalmente um ideal: a liberdade do povo. Os seus emulos do século XX não têm ideal algum, senão a vitória da brutalidade, da maldade, da impiedade, da opressão. São uns brutos indomáveis, são monstros que a humanidade lia de varrer das posições e cujos nomes ficarão indeleveis nas paginas da historia.

Ha três anos que esses canibais bebem o sangue humano. Ha três anos que fazem troar os canhões dos seus Exércitos, que bombardeiam cidades abertas, que desfilam sobre o mundo a bandeira negra da morte.

Os maiores desse bando de feras gritam, esbravejam, invocam até, sacrilegamente, o nome sagrado de Deus para acobertar a lista dos seus crimes. Nunca hou-

OS CANIBAIS

Américo Palha

ve, talvez, uma geração que assistisse tamanhas barbaridades, praticadas afrontosamente, num desafio odioso à consciência cristã. Nunca uma geração se viu mais atormentada do que a nossa. Ela, porém, não entrará na historia perseguida pelo remorso de haver cruzado os braços diante dos maiores criminosos do século. A luta da civilização contra os vândalos modernos não diminuiu um só instante. Os ímpetos da galhardia e da bravura dos que defendem a dignidade humana constituem motivos impressionantes para o grande poema que ha de ser magistralmente escrito, glorificando a força heroica dos soldados da liberdade e da fé.

A nossa geração está honrando a herança recebida dos seus antepassados, embebida nos exemplos legados pelos que souberam, em todos os momentos da vida universal, travar batalhas memoráveis contra os tiranos e os régulos, contra os que praticavam as regras do banditismo internacional, contra os apóstolos da "Lei de Calm", a que se referia Rui Barbosa.

Os canibais do Século XX não serão vitoriosos. Eles poderão beber o sangue dos inocentes, ainda por muito tempo. Mas, contra a sua fúria selvagem todas as reser-

vas materiais e morais do mundo se põem à prova. Uma prova magnífica de unidade espiritual. Uma prova excepcional de energias indomitas que os barbaros não poderiam jamais compreender. Só os povos civilizados, só os povos livres, serão capazes de se manterem assim, coesos e firmes, na defesa dos mais altos e mais nobres ideais humanos.

O terror que os canibais têm espalhado por todos os cantos da terra será o libelo que a justiça da historia apresentará à posteridade. Eles não passarão impunes pela encruzilhada dos tempos. Não haverá de passar.

Os clamores que partem de todos os cantos do mundo contra eles ecoam acompanhados do pranto das mães que estão perdendo os seus filhos, das crianças desamparadas cujos pais foram tragados pela tempestade de sangue que caiu sobre todos os povos. Haverá um castigo para resgate de tantas dores.

Doas gerações estão em jogo nesta batalha. A nossa que reage contra os barbaros, a de amanhã cuja felicidade depende da nossa. A paz dos nossos filhos, a paz dos filhos dos nossos filhos está confiada a decisão, ao animo, à tenacidade dos que

hoje enfrentam as forças do mal. Não haveremos de permitir que todas as conquistas da civilização cristã, que a cultura e a evolução adquiridas através de vinte séculos de trabalho e de abnegações heróicas, desapareçam, tragadas pela sede de sangue dos canibais desta hora de dramas horríveis. Todos os homens estão sendo chamados para a luta. Todas as esperanças se fundem na esplêndida demonstração de fé dos homens livres que não querem trocar, a preço algum, a sua dignidade, pela servidão asquerosa que os salteadores das nações escreveram nos seus codigos políticos.

Pouco importa que os barbaros arrazem cidades, que arrazem monumentos, fabricas, escolas, hospitais, pouco importa que incendeiem países inteiros. Não importa. Sobre os escombros que eles deixarem, a humanidade implantará a bandeira luminosa de uma nova era, salvando a civilização, rompendo os horizontes de um novo mundo, de um mundo melhor, na pratica da justiça e no culto da liberdade.

O canibal da Revolução Francesa achou em Clotilde Corday a mão vingadora que o abateu, em nome da França ultrajada pela crua de sangue que lhe derramou. Os canibais desta guerra hão de encontrar, não uma só mas milhares de mãos que saberão fazer a devida justiça, na hora exata. Instigada naquele odio divino que não os pode perdoar, prestando, assim, a mais digna e mais profunda homenagem aos que amaram sob o guante tremendo dos verugos da humanidade.

A Homenagem da Cidade Aos Chanceleres Americanos

O Almoço Oferecido Pelo Prefeito A os Ilustres Visitantes — Expressivo Discurso do Ministro Octavio Fabrega, do Panamá



Aspecto do almoço oferecido pelo prefeito aos delegados à Conferência dos Chanceleres, apanhado no momento em que falava o representante do Panamá, chanceler Octavio Fabrega.

Os chanceleres americanos receberam, ontem, expressiva homenagem da Municipalidade, no almoço realizado no Restaurante da Praia Vermelha. Reunido o Ministério das Relações Exteriores, o sr. Henrique Dodsworth ofereceu aos nossos ilustres hóspedes uma festa encantadora, dentro do espírito de cordialidade que a todos congrega. Em companhia do seu secretário, o prefeito da capital recebeu seus convidados, com todas as homenagens. Achavam-se presentes altas autoridades civis e militares do Brasil. Às 13 horas era servido o "cock-tail". O prefeito da cidade, que mandara ornamentar, com as 21 bandeiras da América, a muralha de pedra que se estende desde o Restaurante ao Balcão, estava mostrando aos chanceleres a paisagem e os lugares pitorescos daquele regaço histórico onde, numa fria e nevoenta manhã, um púgilo de oficiais e soldados tomou pela Pátria, defendendo as instituições do Brasil, contra a rebelião de meia dúzia de matus brasileiros a serviço de ideologias estranhas e perniciosas.

Os convidados do sr. Henrique Dodsworth palestrarão, animadamente, em várias rodas. Além dos delegados, dos assessores técnicos, dos secretários, adidos militares, congregando o que há de mais expressivo na diplomacia do continente, ali se achavam figuras representativas do governo da imprensa e das classes armadas do nosso país. Foi anunciada a hora do almoço. Sem protocolo, o sr. Henrique Dodsworth, presente, que se sentou à vontade. O ministro Osvaldo Aranha levou alguns chanceleres para a parte esquerda da mesa, enquanto o sr. Souza Costa convidou outros para se sentarem do lado oposto. Na outra sala, sob a presidência do coronel Jesuino de Albuquerque, ficam os adidos militares e os secretários das delegações. E ao centro, a imprensa, ao redor dos srs. Lourival Fontes, Herbert Moses e Elmano Cardim.

O prefeito toma lugar entre os srs. Sumner Welles e Solf V. Muro. As mesas são enfeitadas exclusivamente de orquídeas.

Recurso Ex-Ofício Obrigatório Nos Casos de Arquivamento de Processos Por Infração à Lei Reguladora do Trabalho

Dispondo sobre o recurso ex-offício dos Delegados Regionais do Trabalho em processos de multas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que os benefícios verificados, em matéria de proteção ao trabalho, com a adoção do critério uniforme estabelecido pelo decreto n.º 32.131, de 23 de novembro de 1932, no tocante a multas e interposição de recursos;

Considerando que as vantagens de tal critério não devem ater-se a medidas de caráter estritamente processual, mas sim favorecer mais rigoroso exame das questões ventiladas nos processos de infração, propiciando a interpretação harmoniosa dos textos legais, por parte das autoridades competentes;

Considerando que para o alcance desse objetivo é necessário intensificar o controle exercido pela autoridade incumbida da superior orientação do serviço de proteção ao trabalho.

Decreto:

Art. 1.º — De todas as decisões que proferirem em processos de infração da lei reguladora do trabalho e que impliquem arquivamento destes, deverão os Delegados Regionais recorrer "ex-offício" para o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Parágrafo único — As decisões serão sempre fundamentadas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Os Israelitas e a Guerra

LONDRES, 19 (Reuter) — "Os israelitas esperam ainda que se lhes reconheça o direito de primeira vítima do sr. Hitler, afirma de participação como entidade na luta pela vitória — diz o relatório anual da Federação Sionista da Grã Bretanha e Irlanda, que descreve a política governamental sobre esse assunto como "relíquias dos dias de apaziguamento".

Os sionistas deste país, continua o relatório, "vêm-se presentemente a braços com uma tarefa gigantesca e preparam-se para a conferência de paz, de forma que, terminando esta era de trevas, nosso povo não possa ser mais uma vez condenado a paliativos, mas resulte por fim da escurecida uma solução radical para nossos problemas".

Instituto La-Fayette

Curso de Jardim da Infância, Primário, Admissão, Secundário, Complementar (Direito, Medicina, Engenharia, etc.), Comercial e Faculdade de Filosofia.

Departamentos Masculino, Feminino, Misto e Proibido. Internato, Externato e Semi-internato.

Inscrições para os exames de admissão ao Secundário e ao Comercial, de 1.º a 14 de fevereiro.

Matrículas abertas

Nova Interpretação de Um Artigo do Regulamento do Imposto de Consumo

Dando nova interpretação a um artigo de regulamento do imposto de consumo o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para efeito de pagamento do imposto de consumo, ficam incluídas na alínea XIV, incisos 1.º, letra d e 2.º, letra d, do § 13, do artigo 4.º, do vigente regulamento do imposto de consumo, as meias de seda animal ou natural que tiverem, pelo menos, de algodão ou outra matéria, as extremidades superiores do cano, numa extensão mínima de cinco (5) centímetros, na parte externa.

Art. 2.º — As meias de seda animal ou natural que tiverem, de algodão ou outra matéria, as extremidades superiores do cano, numa altura inferior a cinco (5) centímetros, ou ainda todo o cano de seda animal ou natural, mas o bico e o calcão de outra matéria, ficam incluídas nos incisos 1.º, letra e e 2.º, letra e, da referida alínea XIV.

Art. 3.º — As disposições dos artigos anteriores aplicam-se aos processos fiscais pendentes de solução.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Instaladas as Sub-Comissões de Defesa de Hemisferios e de Cooperação Econômica

E Distribuídas às Mesmas as Propostas — As Atividades de Ontem da III.ª Reunião da Consulta dos Chanceleres Americanos e o Programa Para Hoje

A RECEPÇÃO AOS CHANCELERES NO PALACIO GUANABARA

Uma Festa de Cordialidade e Elegância a Que o Casal Getulio Vargas Ofereceu Aos Representantes dos Países Americanos;



Três flagstones da recepção no Guanabara

O presidente Getulio Vargas e senhora ofereceram ontem, no Jardim de Inverno, onde o presidente da República, com os seus ajudantes e os seus colaboradores, estavam recebendo os representantes dos países do continente, uma nota fulgurante do grandioso programa de homenagem aos ministros das Repúblicas amigas. A festa, pelo seu brilho, pela presença do que a família brasileira tem de mais nobre e expressivo, valeu negativamente como a mais singular manifestação de cordialidade aos nossos hóspedes.

A sra. Darcy Vargas recebeu, em companhia do casal Amaral Peixoto, no salão nobre, os convidados, encaminhando-os ao Jardim de Inverno, onde o presidente da República, com os seus ajudantes e os seus colaboradores, estavam recebendo os representantes dos países do continente. Por proposta do chanceler da Venezuela, foi eleito o nome do ministro Osvaldo Aranha, realizou-se, ontem, às 16,30, a instalação da 2.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão. Encontravam-se presentes os srs. Sumner Welles, representante dos EE. UU., Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores do Haiti; Carracciolo Parra Pérez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Luiz A. Argente, ministro das Relações Exteriores do Paraguai; Juan Bautista Roselli, ministro das Relações Exteriores do Chile; Manuel Arroyo, representante da Guatemala; e Roberto Mac Lean, substituto do ministro das Relações Exteriores do Peru. Por proposta do sr. Sumner Welles, foi eleito presidente da Sub-Comissão, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, que agradeceu a sua escolha. Por proposta do chanceler da Venezuela, foi eleito o nome do ministro Osvaldo Aranha, realizou-se, ontem, às 16,30, a instalação da 2.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão. Encontravam-se presentes os srs. Sumner Welles, representante dos EE. UU., Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores do Haiti; Carracciolo Parra Pérez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Luiz A. Argente, ministro das Relações Exteriores do Paraguai; Juan Bautista Roselli, ministro das Relações Exteriores do Chile; Manuel Arroyo, representante da Guatemala; e Roberto Mac Lean, substituto do ministro das Relações Exteriores do Peru.

Sob a presidência do ministro Osvaldo Aranha, realizou-se, ontem, às 16,30, no salão nobre do Palácio Guanabara, a instalação da 1.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão, atuando presentes os srs. Sumner Welles, representante dos EE. UU.; Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores do Haiti; Carracciolo Parra Pérez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Luiz A. Argente, ministro das Relações Exteriores do Paraguai; Juan Bautista Roselli, ministro das Relações Exteriores do Chile; Manuel Arroyo, representante da Guatemala; e Roberto Mac Lean, substituto do ministro das Relações Exteriores do Peru.

Dando início aos trabalhos, o sr. Osvaldo Aranha propôs o nome do ministro das Relações Exteriores do Panamá para presidente da Sub-Comissão o que foi aprovado por unanimidade. O sr. Michel, representante do México Indiano, então, o representante da Sub-Comissão, proposta que também mereceu aprovação unânime. Assumindo a presidência, o sr. Fabrega, após a leitura dos projetos apresentados, declarou que estes haviam sido divididos em quatro classes, a saber: A) — Atividades subversivas (projetos 2 e 32); B) — Solidariedade continental (1 e 43); C) — Atividade da América em face da guerra (20, 21, 28, 30, 33, 34, e 50); D) — Coordenação entre os Estados Maiores (16). Sua excelência nomeou então os relatores para cada um destes grupos, na seguinte ordem: Grupo A — Representante do México; Grupo B — Representante do Bolívia; Grupo C — Representante da República Dominicana; Grupo D — Representante do Equador. Como nada mais constasse da ordem do dia, foi encerrada a sessão.

No salão de Leituras do Biblioteca de Itamaraty, sob a presidência do ministro Osvaldo Aranha, realizou-se, ontem, às 16,30, a instalação da 2.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão. Encontravam-se presentes os srs. Sumner Welles, representante dos EE. UU.; Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores do Haiti; Carracciolo Parra Pérez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Luiz A. Argente, ministro das Relações Exteriores do Paraguai; Juan Bautista Roselli, ministro das Relações Exteriores do Chile; Manuel Arroyo, representante da Guatemala; e Roberto Mac Lean, substituto do ministro das Relações Exteriores do Peru. Por proposta do sr. Sumner Welles, foi eleito presidente da Sub-Comissão, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, que agradeceu a sua escolha. Por proposta do chanceler da Venezuela, foi eleito o nome do ministro Osvaldo Aranha, realizou-se, ontem, às 16,30, a instalação da 2.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão. Encontravam-se presentes os srs. Sumner Welles, representante dos EE. UU., Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores do Haiti; Carracciolo Parra Pérez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Luiz A. Argente, ministro das Relações Exteriores do Paraguai; Juan Bautista Roselli, ministro das Relações Exteriores do Chile; Manuel Arroyo, representante da Guatemala; e Roberto Mac Lean, substituto do ministro das Relações Exteriores do Peru.



EXTRAÇÕES: RUA SENADOR DANTAS, 84

A Reunião Vespertina da Comissão de Cooperação Econômica

Realizou-se ontem à tarde no Itamaraty a Reunião da 1.ª Sub-Comissão com a presença dos representantes dos Estados Unidos, México, Colômbia, Salvador, Honduras e Argentina, sob a presidência do Embaixador mexicano, José María Davila, sendo relator o sr. Jorge Soto del Corral.

Foi submetido à aprovação o projeto 45 ficando a discussão postergada para a Reunião que se realizará às 10 horas de hoje. Esse projeto que contém 4 recomendações sobre a solidariedade continental é de autoria do México.

REUNIAO DA II SUB-COMISSÃO

Reuniu-se, ontem, à tarde, no Itamaraty, essa sub-comissão, presidida pelo ministro Souza Costa (Brasil) e presentes os srs. Albert Echandi Monteiro (Costa Rica), Carlos A. Pedretti (Paraguai), Manoel B. Lloa (Peru) e varios assessores.

Foram lidos os projetos apresentados à Sub-Comissão e que são os de números 3 — Abastecimento de produtos básicos americanos; 45 — Solidariedade Econômica; e 46 — produção de artigos básicos e estratégicos. O projeto 67, sobre o fomento da produção de materiais estratégicos será oportunamente distribuído à Sub-Comissão.

O Presidente mostra que de um modo geral os projetos visam o incremento da produção, em todos os países americanos, de materiais básicos e estratégicos.

Em seguida, falaram varios delegados, trocando ideias e apresentando diretivas sobre o modo da sub-comissão orientar os seus trabalhos.

Ficou decidido esperar que a Comissão de Coordenação distribua os demais projetos pendentes, afim de ser feito o estudo em conjunto para uniformização das matérias a serem tratadas.

Foi convocada nova reunião para hoje às 10 horas.

Os Representantes na Comissão de Cooperação Econômica

Os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes indicaram, na reunião de ontem, para os representantes das sub-comissões os seguintes membros de suas representações:

1.ª sub-comissão — Estados Unidos, Wayne C. Taylor, sub-secretário do Comércio; México — José María Davila, embaixador no Rio de Janeiro; Colômbia — Jorge Soto del Corral; El Salvador — Heitor David de Castro; Honduras — Jorge Fidel Duron; Argentina — Juan Bautista Roselli; Chile — Manuel Arroyo, representante da Guatemala; e Roberto Mac Lean, substituto do ministro das Relações Exteriores do Peru.

2.ª sub-comissão — Costa Rica — Alberto Echandi Monteiro, ministro das Relações Exteriores; Peru — Manoel B. Lloa, Brasil — ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda; Paraguai — Carlos Velasquez e Carlos Pedretti.

3.ª sub-comissão — Guatemala — Carlos P. Corcobado; Venezuela — Alfredo Machado Hernandez; Uruguai — Enrique Secondi e Felipe Cruce; Bolívia — Luiz Guachalla, embaixador em Washington; República Dominicana — Gilberto Sanchez Lustino, ministro no Rio de Janeiro.

4.ª sub-comissão — Nicarágua — Jesús Sanchez; Cuba — Camilo Hernandez Portela; Panamá — Eduardo Aida; Equador — Florencio Garcia; Haiti — Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores e Dantes Bellegarde.

5.ª sub-comissão — Bolívia — Caslo Rojas; Honduras — Olavio Vallarino, ministro em Santiago do Chile; Chile — Desiderio Garcia; Guatemala — Gilberto Sanchez Lustino.

Foi aprovada a distribuição de sub-comissões dos temas de seus trabalhos, segundo o critério do presidente Ezequiel Padilla.

O representante do Salvador propôs e foi aprovado que fosse realizada na quinta-feira a reunião plenária da II Comissão.

A seguir realizou-se a instalação das sub-comissões.

Presidentes e Relatores das Sub-Comissões Econômicas

São os seguintes os presidentes e relatores das cinco sub-comissões da Comissão de Cooperação Econômica:

1.ª Sub-comissão — Embaixador José María Davila (México), presidente. Relator — Jorge Soto del Corral (Colômbia).

2.ª Sub-comissão — Presidente — ministro Souza Costa, (Brasil). Relator, Manoel B. Lloa, (Peru).

3.ª Sub-comissão — Presidente — ministro Echandi Monteiro, (Costa Rica). Relator, Carlos A. Pedretti, (Paraguai).

4.ª Sub-comissão — Presidente — ministro Velasquez, (Guatemala). Relator, Florencio Garcia, (Haiti).

Reunião hoje às 9 horas.

5.ª Sub-comissão — Presidente — ministro Roselli, (Chile). Relator, Desiderio Garcia, (Chile).

Reunião hoje às 10 horas.

6.ª Sub-comissão — Presidente — Caslo Rojas, (Bolívia). Relator, Desiderio Garcia, (Chile).

O Programa de Hoje.

Hoje, à III Reunião de Consulta, terá o seguinte programa:

9 horas — Reunião da 1.ª sub-comissão da 2.ª comissão.

10 horas — 1.ª e 2.ª sub-comissões da 1.ª comissão.

11, 12, 13 e 14 horas — 3.ª, 4.ª e 5.ª sub-comissões da 2.ª comissão.

Observadores do Instituto dos Advogados na III Reunião de Consulta

O sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, nomeou os srs. Haroldo Valadão, Eduardo Ottoni, Carlos de Castilho Cabral, Bruno de Almeida Magalhães, José de Alencar Piedade, Jorge Emilio de Souza Freitas, Paulo Valadão e Luiz Fereira Guimarães, membros efetivos daquele sodalidade, para a qualidade de observadores acompanharem os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

A Recepção no Palácio Guanabara

A sra. Darcy Vargas, hoje, às 19,30 horas, ofereceu, no Palácio Guanabara, uma recepção em honra dos ministros das Relações Exteriores da América, ora reunidos nesta capital. O local para esta recepção será o "smoking" para os cavalheiros e vestido de baile para as senhoras.

CARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72,
2.º andar
(ESP. CAELO)

Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Assessoria de estatutos de sociedades anônimas em geral, às novas leis, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

OS POVOS NEGROS NA LUTA CONTRA O EIXO

Palpitantes Declarações da Delegação do Haiti á III. Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos --- Da Fundação da Nação Haitiana á Luta Contra Berlim-Tóquio --- Hitler Se Encarregará de Declarar Guerra Aos Países da America

Elle Lescot, chefe do governo democrático da República negra de Haiti, dirigiu ao seu povo uma proclamação no dia da festa nacional haitiana, a 1 de janeiro corrente. Nessa proclamação, com uma admirável coragem de espírito, o presidente Lescot, ao mesmo tempo em que defende o protesto de todos aqueles que nos egoísmo deixaram nas trevas da ignorância, no fundo dos campos e no alto das montanhas, a despeito da ordem imperativa dos Fundadores de nossa nacionalidade!

"Hoje, 1 de janeiro de 1942, quero declarar solenemente a abolição da obra de obscurantismo e sufocação que tão habilmente conduziram sob o disfarce de uma verbiagem de promessas e fútuas compensações. Esse estado de coisas durou demais e acho que é hora de dar aos explorados a justa reparação."

E acrescenta: "Temos confiança no triunfo dos Estados Unidos, povo generoso e humano..." "Temos confiança no triunfo das armas britânicas..." "Temos confiança nas armas soviéticas..." diz o presidente do Haiti. "Todos os seus triunfos conjugados serão nosso triunfo, o dos Negros do Mundo, pois que será o triunfo da Justiça, do Direito e da Fraternidade!"

"A vós, negros do mundo inteiro, negros da Africa, negros das Américas, negros das Antilhas, onde quer que estejais, seja qual for o céu que vos cubra, de pé! Uní-vos, apoiados nas grandes democracias para a defesa de nossas liberdades ameaçadas, para a defesa do vosso direito de viver como homens, sob o sol de Deus!"

RECORDAÇÕES DE TOUSSAINT-LOUVERTURE
Será difícil a quem tenha estudado a história da América esquecer o nome desse herói negro, que terminou seus dias, em 1803, num prisão-fortaleza na França. Toussaint, que a posteridade chamou Louverture, porque o representante da metrópole francesa, admirado ante seus triunfos, disse certa vez: "Mais cet homme se fait donc conquière par la victoire!"

Toussaint Louverture venceu os franceses em 1794, repeliu os ingleses da pequena frota mandada da Jamaica e depois de aprisionado de surpresa, em 1802, foi substituído por seu filho-tenente Dessalines, que lhe completou a obra de libertação de Haiti.

A ação heroica de Toussaint-Louverture parece dominar o espírito desse povo negro, que agora se levanta como um gigante negro do mundo inteiro apontando-lhes, por entre a confusão das seduções totalitárias, o caminho da liberdade.

LIBERDADE E INDEPENDENCIA
A história da independência do Haiti confunde-se com a da libertação dos seus escravos. Nem poderia ser de outra maneira. Cédida à França pelo tratado de Ryswick, em 1697, tinha o Haiti, em 1789, no ano da Revolução Francesa, 500.000 escravos, numa população total de 600.000 habitantes.

Suas revoltas constituem um orgulho ainda, que pouco conhecido, capítulo da história da América. Já em 1790, mercê de suas constantes rebeliões, a assembleia haitiana concedia direitos políticos aos negros que em 1791, novamente rebelaram-se e em 1803 proclamaram a independência da ilha.

Seu altivo senso de independência, na rica região da ilha, produtora de café que rivaliza com os melhores tipos suaves, madeiras de lei, fumo, das montanhas de Cibao, minas de ouro, prata, cobre e mercúrio, observou livre a república negra da América.

BOLIVIA E HAITI
De tal modo livre que não cooperou para dias de glória e de canção continental. Primeiro, auxiliou a Bolívia. Segundo a libertação dos escravos dos países cuja independência Bolívia reclamava.

Por duas vezes, dizia-me o ministro Dantès Bellegarde, o Haiti á III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, no seu apartamento do Hotel Grimaldi, por duas vezes ajudamos Bolívia. Refundado no Haiti, demos-lhe honras, dinheiro, e armas para a campanha de libertação das ilhas coloniais que viriam a instituir, pouco depois, a escola, a Colômbia e outros alicerces.

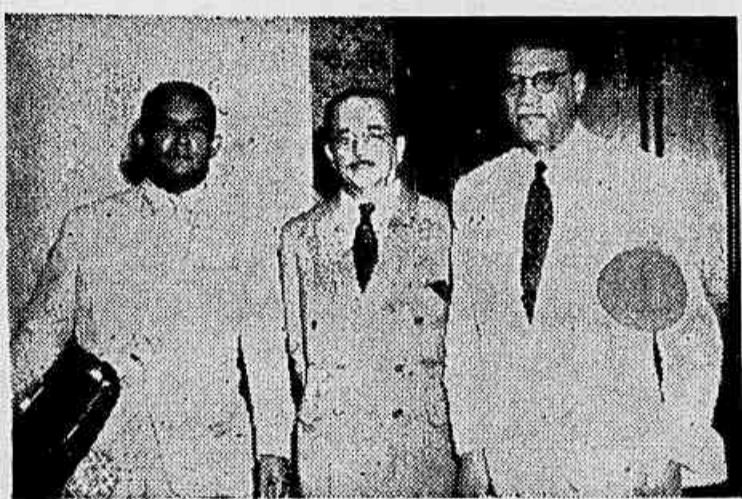
Franszindo a testa alta, numa voz suave de um francês puríssimo, acrescentou o ministro Bellegarde, com orgulho: "E quando, vitorioso, Bolívar mandou perguntar ao Haiti como poderia pagar o auxílio que lhe dera o Haiti, os haitianos apenas disseram: de pagamento só queremos que sejam libertados os escravos dos negros que Bolívar acaba de tornar independentes."

Assim começou, observa o ministro Bellegarde, historiador do Haiti, beletrista eminente, o duplo fenômeno da liberdade e da solidariedade continental, que sempre esteve presente na política do Haiti.

82% CONTRA 100%
O sr. Alix Mathon, jovem secretário do Conselho dos Secretários de Estado do Haiti, também membro da delegação haitiana, informa que, antes da guerra, 82% das exportações do Haiti iam para a Europa, e principalmente para a França.

Preciso saber como poderá o Haiti resolver seu tremendo drama econômico, ao perder, parte em virtude do bloqueio da Europa parte por força de sua voluntária renúncia ao entrar em guerra contra o Eixo, 82% de suas vendas para o exterior?

Da conversa com o ministro Charles Fombrun, chefe da delegação e secretário de Estado das Relações Exteriores do Haiti,



O chanceler do Haiti entre dois assessores

li, com o ministro Dantès Bellegarde e o sr. Alix Mathon, obtém-se a seguinte conclusão: — O Haiti vendia quase tudo à Europa e quase tudo comprava dos Estados Unidos. Agora, esta situação será modificada, por força da guerra. Naturalmente as medidas de cooperação econômica a serem tomadas na presente reunião inter-americana levarão em conta essas circunstâncias, que não são apenas verdadeiras para o Haiti, mas para muitos, ainda mesmo todos os países da América. Dessa dificuldade presente nasce, porém, uma real possibilidade que dia a dia se aproxima da realização: a formação de uma verdadeira unidade política e econômica continental.

Os 82% que o Haiti perdeu provisoriamente nesta guerra, são bem pouco diante dos 100% de decisão, coragem, espírito de sacrifício e amor à liberdade, que caracteriza os seus cidadãos.

O FUTURO DA AFRICA E A UNIAO DA AMERICA

— Acreditam os habitantes que depois desta guerra os povos africanos, já evoluídos, poderão conquistar sua autonomia política, tornando-se nações independentes?

Um dos meus entrevistados concorda. Outro discorda. Agradeço a pergunta, mas o desenvolvimento da guerra trará liberdade de aos povos negros da Africa. O outro não está bem certo se as brechas no domínio imperialista, provocadas pela presente luta de libertação mundial, serão assim tão fortes. Concordo, no entanto, num ponto de muito interesse, quando diz:

— E' justamente para liderar a raça negra no mundo que o Haiti se levantou em guerra contra as potências do Eixo. Raças estratégicas, com a proximidade do canal de Panamá, levaram-nos a interpretar desse modo extremo e decidido nossa solidariedade continental. Raças mais amplas ainda, de natureza humana, levam-nos a trazer para a guerra uma contribuição que julgamos inestimável: quando nos sentarmos à mesa,

O MUNDO QUE NASCERA' DA GUERRA

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DE PADIL-LA, EM LONDRES

LONDRES, 19 (Reuters). — (Por Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters). As deliberações da conferência pan-americana do Rio de Janeiro, que ecoa na Europa através dos discursos da primeira sessão, produziram impressão profunda nos povos europeus, hoje sob a coação do nazismo.

A idéia fundamental do "homem livre americano", exposta claramente e desenvolvida com impulso lírico e estilo vigoroso pelo ministro do Exterior do México, sr. Ezequiel Padilla, no discurso inaugural da conferência, será a afirmação que mais melanolicamente fará refletir milhões e milhões de europeus que, um dia, foram livres, criaram e defenderam a idéia de liberdade, básica e nossa civilização, e que hoje se encontram submetidos à escravidão acorrentados como escravos aos carros triunfal dos tiranos.

"O homem escravizado da Europa", ao ouvir falar agora, com fervor lírico, desse homem livre americano, que simboliza a vontade unânime daqueles povos, não se deixará sugestionar e arrastar pelas mistificações ideológicas, e sente, no fundo da alma, inveja e vergonha por não ter sabido defender sua liberdade, por tê-la negado e ultrajado, por não ter sabido empregá-la para salvar a dignidade humana.

O homem livre americano, que ontem falava o ministro Padilla, é exemplo saudável e ligeiro triste para o homem escravo europeu. Esta é a primeira vez que a civilização ocidental é vítima de uma aberração decadente e suicida, engendrada no centro da Europa, e deve reconhecer humildemente que "conceitos básicos os fundamentos de sua existência emigraram através do Atlântico, encontrando no Novo Continente um terreno mais firme e sólido. A vontade real do povo continua leal e esses

cooperação americana em defesa do Continente. — Sim, o Haiti apoiará as medidas que signifiquem repulsa ao Eixo. Como não havia de ser assim, se já fomos ao máximo, declarando guerra ao Eixo? Se declaramos guerra ao Eixo, é lógico que havemos de apoiar a luta contra a 5ª coluna — que já não existe no Haiti — a ruptura de relações com o Eixo, tal como fizemos em nosso próprio país, e assim por diante.

Depois de uma longa conversa, na qual estes assuntos de guerra, e solidariedade americana foram discutidos com uma liberdade dignificante, sem os habituais subterfúgios e as meias-palavras com que tantas vezes se fala em questões dessa natureza, faço uma última pergunta:

Se o Haiti está em guerra, seria natural que apresentasse uma proposta, possivelmente apoiada pelos outros países americanos também em guerra, para uma declaração conjunta, da luta contra o Eixo. Por que não pretende formular essa proposta?

Os delegados do Haiti, todos três, o ministro Fombrun, o ministro Bellegarde, o secretário Mathon, têm uma só opinião:

— Para que? Hitler se encarregará disso.

Ao ligar sup. sorte ao destino das forças aliadas nesta guerra contra as potências do Eixo, o Haiti renova o feito extraordinário de Toussaint-Louverture, que primeiro defendeu a América contra a expansão napoleônica.

Não o fez, porém, com stupididades nem reservas, e sim abertamente, com viril coragem e resolução.

Somos uma pequena nação e não somos fortes. Mas tudo o que temos é para defender a liberdade dos povos, diz-me simplesmente o representante do Haiti.

HITLER SE ENCARREGARÁ

O Haiti apresentou duas propostas na atual reunião. Uma para "condenar todos os conflitos internacionais durante a presente guerra" e outra "para

biais, sendo que os juros variavam de 25 a 30 % ao mês. O próprio rei, quando prestou declarações na polícia, confessou o delito, e disse que nos autos não só essa confissão, como outras provas.

Na audiência de julgamento, fizeram-se ouvir, na acusação, o procurador dr. Joaquim de Azevedo e o advogado dr. Medrado Dias, tendo o juiz, logo após os debates, proferido a sentença, que concluiu pela condenação do rei a sete meses de prisão e multa de dois contos e trezentos e trinta mil réis.

Houve recurso para o Tribunal Pleno.

MAIS UMA DENUNCIA
Vicente, Maneta, por ter-se apropriado de um veículo, vendido a prestações a um seu conhecido, apreensão essa realizada sem forma, nem figura de juiz, foi denunciado, ontem, pelo dr. Francisco de Oliveira Filho, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

O acusado, ao que reza a denúncia, esquiva-se de indenizar o determinado art. 2º, inciso IV, do decreto-lei n. 369, razão por que o Ministério Público o incluiu nesse dispositivo penal.

ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, designou, para respectivo julgamento, o juiz dr. Pedro Borges.

INQUERITOS RECEBIDOS NA SECRETARIA

Na secretaria do Tribunal de Segurança deram entrada, ontem, diversos inqueritos, todos procedentes do interior. Fellos respectivos registros, o ministro Barros Barreto distribuiu, incontinenti, aos representantes do Ministério Público, junto aquele Tribunal, consonte a seguinte ordem:

N. 2021, do Rio de Janeiro, contra Rufino Gomes e outros, lei de segurança, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2022, de S. Paulo, contra Alberto de Almeida Cardoso e outro (Brasil Control Limitada), economia popular, ao procurador dr. Leite e Oliveira.

N. 2023, de S. Paulo, contra Casimiro de Oliveira Souza e outro (União Financeira Construtora), economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 2024, de Minas Gerais, contra Virgílio Rodrigues da Cunha, economia popular ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 2025, de S. Paulo, contra Pedro Nicastri, injúria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 2026, de Mato Grosso, injúria e desacato, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2027, de S. Paulo, contra Benício Freitas, lei de segurança, ao procurador dr. Leite e Oliveira.

N. 2028, de S. Paulo, contra Valter Faria, lei de segurança, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 2029, do Maranhão, contra Jorge Murad (Abraão Jorge e irmão), ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 2030, de S. Paulo, contra

SÃO LUÍZ
FONES: 25-1679 - 25-7459
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315

5.ª Feira
Emprego:
Luiz Severiano Ribeiro

CARIOCA
FONES: 28-8178
PRAÇA SAENZ PEÑA

UMA HISTORIA QUE NAO PRECISOU SER RETOCADA, PARA SE APRESENTAR SENSACIONAL E PROFUNDAMENTE EMOTIVA! O 5.º FILME-BIOGRAFICO APRESENTADO PELA WARNER COM A DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE!

EDWARD G. ROBINSON
EDNA BEST-EDDIE ALBERT

Uma Mensagem de REUTER
"A Dispatch from Reuter"

Complementos nacionais:
O Cachu no alto do Rio Doce (nat.) M. Agrícola - Cine Jornal Brasileiro 2-98 (at.) D. P.

Professor Lemos Torres

MORRE TRAGICAMENTE
EM S. PAULO ESSE ILUSTRE CIENTISTA BRASILEIRO

Repercutiu dolorosamente, nos meios científicos do país e em todas as rodas sociais, o tragico desaparecimento do dr. Alvaro Lemos Torres, ilustre professor da Faculdade Paulista de Medicina, da qual foi fundador e era atualmente diretor.

Segundo informações telefônicas de São Paulo o professor Lemos Torres dirigiu-se á Sociedade Hípica, em companhia do sr. José Carlos de Macedo Soares, dando em sua companhia um passeio á cavalo.

No regresso á sede daquela sociedade o animal de sua montada tropeçou, atirando o seu cavaleiro, ao solo, numa queda aparentemente inofensiva. No entanto o professor Lemos Torres, poucos momentos depois de ter morrido antes da chegada da ambulância da Assistência.

Figura de incontestável destaque, como homem e como sacerdote da ciência, o professor Lemos Torres era um nome consagrado no país pelos seus altos meritos.

Criou o primeiro Serviço Prenatal da Maternidade de São Paulo. Foi presidente da seção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina, tendo representado o Brasil em 1938, nos Congressos de Medicina Esportiva de Berlim e Molestias Internas em Wiesbaden. Em 1933, esteve na França, comissionado pelo governo paulista, para estudar a luta anti-tuberculosa. Foi assistente do prof. Rubião Meira, na Faculdade de Medicina de São Paulo. Era diretor da Clínica do Hospital de Jucunã e titular do Instituto Butantan.

O prof. Lemos Torres era considerado o maior expoente da medicina brasileira no setor das molestias do coração, sendo valiosa a sua contribuição nesse sentido.

A morte do eminente professor abre assim um grande vazio na ciência do nosso país. O ilustre morto contava 55 anos, era casado com a exma. sra. d. Maria Amélia Jardim Lemos Torres, deixava um filho, o dr. Menezes Lemos Torres, também medico e livre-docente da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

ODEON 5.ª FEIRA
TODAS PORTUGUESAS
apresenta

JOÃO RATÃO

OSCAR DE LEMOS MARIA DOMINGAS

Complemento Nacional: Filme-Jornal, 124 (Atualidades A. Botelho Filme)

Caiu do 1º Andar ao Solo

O menor Helle Montelero Soares, branco, brasileiro de 9 anos de idade, filho de Otávio Soares, ao tentar atravessar de uma janela para a outra no seu apartamento, no 1º andar do prédio n. 1 da rua do Catete, caiu ao solo, sofrendo ferimentos contusos nas pernas e nos braços.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O comissário de serviço na delegacia do 4º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Caiu na Residência

Do 1º andar do prédio n. 195, da rua do Catete caiu ontem, a tarde, ao solo, o menor Well, branco, de 4 anos de idade, filho do sr. Otávio Monteiro da Silva, ali residente.

A vítima, que sofreu contusões e escoriações e forte contusão no abdômen, depois de mediada no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu do Trem

Na estação de Osvaldo Cruz, a doméstica Lucinda Bittencourt, de 29 anos de idade, parida, casada, brasileira, residente á rua Montalvão 60, c-2, quando tentava tomar um trem elétrico ontem, a tarde, caiu, sofrendo fratura completa na região frontal e escoriações generalizadas.

A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em repouso.

No Conselho Nacional de Serviço Social

APROVADAS AS SUBVENÇÕES PEDIDAS POR ALGUMAS INSTITUIÇÕES

Sob a presidência do ministro Aulaf de Paiva e com a presença das sras. Eugénia Hamann e Estela de Faro e do prof. Olinto de Oliveira foi iniciada a primeira sessão ordinária de 1942 do Conselho Nacional de Serviço Social. Durante os trabalhos compareceu ao recinto o dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, que entregou ao presidente o decreto de sua designação para exercer a função de membro do conselho, á vista do decreto-lei n. 3775, de 30 de outubro de 1941, que organiza o Departamento Nacional da Criança. Aposto no título o "cupra-se", o novo presidente convidado, o novo membro para tomar parte na sessão. Depois da leitura da ata foram aprovados os pedidos de subvenção para 1942 das seguintes instituições, cujos processos foram relatados: Pelo ministro Aulaf de Paiva, clube dos Advogados, do Distrito Federal; Santa Casa de Misericórdia, de Nepomuceno, Minas Gerais.

Pela sra. Eugénia Hamann; Santa Casa de Misericórdia, de Marília, Estado de São Paulo; pela sra. Estela de Faro: Associação Feminina Beneficente e Instrutiva do Rio de Janeiro, do Distrito Federal, Associação de Caridade de Capela, Sergipe; Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, de Belo Horizonte, Minas Gerais; Phenix Calcestral Paraense, de Belém, Pará.

Rafael Juliano, injúria, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 2031, do Maranhão, contra Elias Araújo e outros, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

BATALHAO de PARAQUEDAS

Um filme empolgante, em homenagem aos chanceleres das Repúblicas Americanas

Nac. Cine-Jornal Brasileiro Vol. 2 — n. 99.

HOJE PLAZA

Hoje o Encerramento da Olimpíada Americana

Propostas Abresentadas á III Reunião dos Chanceleres

ANIQUELAMENTO TOTAL DA QUINTA-COLUNA

LUTA SEM QUARTEL DE TODOS OS PAISES DA AMERICA

Os Estados Unidos Propõem Medidas Extremas na Conferencia --- Prisão e Fiscalização Rigorosa Para Todos os Cidadãos do Eixo Que Ofereçam Perigo --- Criação de um Comité de Defesa Política, Composto dos 21 Países do Continente --- Não-Beig erancia Para Todos os Países Em Luta Contra o Eixo --- As Diversas Propostas Apresentadas á Conferencia

A delegação dos Estados Unidos á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas apresentou o seguinte projeto sobre o combate ás atividades subversivas dos agentes do Eixo, nos países das Americas:

CONSIDERANDO:

Que atos de agressão de caráter previsto na Resolução XV, adotada na Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas celebrada em Havana, já foram cometidos contra a integridade e inviolabilidade do território de uma Republica Americana;

Que atos de agressão de caráter não militar, inclusive a espionagem sistemática, a sabotagem, e a propaganda subversiva, estão sendo cometidos neste continente por membros do Pacto Tripartite e estados a eles subordinados, e por ordens deles, obedecendo a moldes que, conforme o indica, o destino sofrido por varias nações europeias que antes eram livres, constituem uma parte integrante e preliminar de um programa de agressão militar;

Que as Republicas Americanas estão resolvidas a manter a sua integridade e solidariedade, na emergência criada pela agressão oriunda de fora do continente, por meio da mais plena cooperação no estabelecimento e administração de medidas extraordinárias de defesa continental;

Que a Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas recomendou medidas tendentes a impedir o prosseguimento de tais atividades, sob os seguintes títulos:

"II. Normas sobre funcionarios diplomaticos e consulares"

"III. Coordenação de medidas policiais e judiciais para a defesa da sociedade e das instituições de cada Estado americano"

"V. Medidas de precaução para a expedição de passaportes"

"VI. Atividades dirigidas do exterior contra as instituições nacionais"

"VII. Propaganda de doutrinas tendentes a por em perigo o ideal democrático pan-americano e a comprometer a segurança e a unidade das Republicas americanas"

Que a gravidade da presente emergência exige que os Estados americanos, individual e conjuntamente, tomem medidas adicionais mais severas para se protegerem contra grupos e indivíduos que procurem enfraquecer internamente as suas defesas.

A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas

RESOLVE:

Primeiro: — Reafirmar a resolução das Republicas Americanas de impedir que indivíduos ou grupos sob sua jurisdição, se empenhem em atividades nocivas ao bem estar individual ou coletivo das Republicas Americanas, conforme expresso nas Resoluções II, III, V, VI e VII da Segunda Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas;

Segundo: — Que os Governos das Republicas Americanas mantenham e tornem mais amplos os seus programas de regulamentação que visam impedir que indivíduos ou grupos, dentro de suas respectivas jurisdições, se empenhem em qualquer atividade no interesse de estados membros do Pacto Tripartite ou de estados a eles subordinados, atividade essa que tenha por objeto limitar ou interferir nos esforços das Republicas Americanas, individual ou coletivamente, envidados no sentido de preservar sua integridade e independência, e a integridade e solidariedade do continente americano;

Terceiro: — Que esses programas de regulamentação incluam as seguintes medidas das quais, sabe-se, muitas já estão em vigor:

(a) — Controlar os estrangeiros perigosos: 1 — Exigindo o registro e o comparecimento periódico de todos os estrangeiros e, sobretudo, a fiscalização rigorosa das atividades e conduta de todos os cidadãos de estados membros do Pacto Tripartite e de estados a eles subordinados;

2 — Estabelecendo processos por meio dos quais esses estrangeiros, cidadãos dos estados citados, considerados perigosos para o país onde residem, sejam, durante a emergência, detidos ou fiquem com restrita liberdade de ação;

3 — Impedindo que esses cidadãos possam, neocem que utilizem de aviões, armas de fogo, explosivos, aparelhos transmissores de rádio, ou outros aparelhos de guerra, propaganda, espionagem, ou sabotagem;

4 — Limitando as viagens internas e mudancas de residências dos cidadãos que sejam considerados perigosos, desde que tais viagens sejam consideradas incompatíveis com a segurança nacional;

5 — Proibindo que esses cidadãos façam parte de organizações controladas por estados membros do Pacto Tripartite ou por estados a eles subordinados ou operadas no interesse desses estados;

6 — Proibindo todos os estrangeiros considerados não perigosos contra a privação de meios adequados de subsistência contra discriminação injusta, ou contra outras interferências no prosseguimento das suas normais atividades sociais e comerciais;

(b) — Evitar abusos de cidadania:

1 — Exercendo a vigilância redobrada que as circunstâncias exigem, na naturalização de estrangeiros com especial referência á recusa de naturalização daqueles que permanecem fieis aos estados membros do Pacto Tripartite ou aos estados a eles subordinados, ou aqueles que conhecem cidadania nesses estados;

Proibição das Comunicações de Rádio Com os Países do Eixo

PRIMEIRO — Indicar que cada Republica Americana tome medidas imediatas para cessar todas as facilidades de telecomunicação entre as Republicas Americanas de um lado, e os membros do Pacto Tripartite e todos os territórios a eles subordinados, do outro.

SEGUNDO — Recomendar que o estabelecimento e manutenção, por meio do licenciamento de facilidades, controles eficazes sobre todo o trafego de mensagens, inclusive radio-transmissão e outros sinais de telecomunicação, afim de garantir a segurança de cada Estado e a segurança geral das Americas;

TERCEIRO — Recomendar a adoção de medidas internamente adequadas para impedir a transmissão e recepção de informações, publicas ou particulares, que, direta ou indiretamente, possam auxiliar os objetivos dos membros do Pacto Tripartite ou dos governos a eles subordinados; — e outras providências.

A Questão do Trafego Aéreo

Recomendo a cada Republica Americana que, de acordo com as suas leis nacionais, sejam tomadas medidas imediatas para limitar o emprego de aviões e uso de facilidades de aviação a cidadãos e a empresas bona fide das Republicas Americanas ou a cidadãos e empresas de tais outros países que deram prova de inteira simpatia para com os princípios da Declaração de Lima.

Comité Inter-Americano Sobre os Problemas Jurídicos e de Após-Guerra

1 — Que a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, estabelecida pela Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, realizada no Panamá, e pela presente reconstituída como Comité Inter-Americano sobre os Problemas Jurídicos e de Após-Guerra e consistirá de peritos em matéria de direito internacional e assuntos relacionados. Cada Republica Americana poderá designar um Comité;

2 — Que o Comité terá sede no Rio de Janeiro, podendo, porém, a seu critério, reunir-se de tempos em tempos em outras capitais das Republicas Americanas, e outras providências.

Os Problemas de Saúde e Higiene

1 — Recomendar que os Governos das Republicas Americanas dêem inteiro apoio ás medidas para a manutenção de abastecimentos adequados de viveres essenciais, leite e água potável; controle eficaz de doenças transmissíveis; medidas adequadas de saneamento e saúde pública para a cura e profilaxia de moléstias; para o treino adequado de enfermeiras; melhores padrões de alimentação por meio de distribuição aperfeiçoada para a produção e o consumo de alimentos apropriados; e qualquer assistência e proteção adicionais que possam ser consideradas aconselháveis para fomentar melhores condições de saúde e saneamento. E outras providências.

O México Propõe a Criação do Comité de Defesa Continental

A delegação do México apresentou proposta no sentido de ser criado um Comité Coordenador da Defesa Continental, que constituirá a representação permanente dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

O Comité se incumbirá do estudo e recomendação das medidas que se fizerem necessárias de acordo com o desenvolvimento dos fatos, para a segurança dos países americanos, em matéria econômica, financeira e militar.

Uma Proposta do Haiti

A delegação do Haiti propôs que sejam condenados, durante a atual guerra, todos os con-

flitos inter-americanos que venham a prejudicar os esforços comuns para a defesa do continente. Decidiu ainda a representação do Haiti apelar para o espírito de conciliação dos diversos governos afim de que recorram, sempre que necessário, aos instrumentos mancomunados de paz, elaborados nas últimas conferencias.

Oficiais de Ligação Entre os Estados-Maiores

A delegação da Republica Dominicana, resolveu sugerir á Conferencia, recomende aos governos dos países da América, que façam acreditar junto aos Estados Maiores de todas as Republicas Americanas a tarefa de estabelecer ligação e coordenar medidas militares para a defesa do continente.

A Declaração do Equador

A delegação do Equador propôs a seguinte declaração: "O princípio de que a conduta internacional ha de inspirar-se na política de bons vizinhos" é o princípio da defesa internacional positivo do Continente Americano".

Conferencia dos Estados Maiores

Ainda á delegação do Haiti á proposição no sentido de ser constituído em Washington, um comité de peritos militares de todos os países americanos, de modo a reunir-se o mais cedo possível uma conferencia dos Estados Maiores dos Exercitos do continente.

Contra as Colonias Penais de Estados Extra-Continetais

A delegação do México tambem propôs que na América não continue existindo as colonias penais de Estados extra-continetais, que considera contrária ao ideal de liberdade americano.

Os Novos Projetos Apresentados á Secretaria

Foram apresentados á Secretaria da 3ª Sessão, mais os seguintes projetos: 51 — REPUBLICA DOMINICANA — Antecipação da Conferencia Interamericana sobre coordenação das medidas políticas e judiciais, que deverá ser efetuada em Buenos Aires, em setembro de 1942.

52 — CHILE — Organização de um serviço de intercambio de informações e normas estatísticas entre as nações americanas.

53 — CHILE — Celebração de acordos bilaterais que permitam a formação de reservas adicionais de ouro nos Bancos Centrais dos países americanos que não tenham o objetivo de garantir a estabilidade das moedas.

54 — CHILE — Ampliação a melhoramento dos sistemas de comunicação que interessem á defesa continental e ao desenvolvimento do comércio interamericano.

55 — CHILE — Orientação da política econômica dos países americanos no sentido de elevar o padrão de vida das populações.

56 — CHILE — Organização nas capitais das Republicas americanas, de Comités Mixtos que exerçam controle sobre a produção e exportação de artigos necessários ás necessidades americanas a evitem a alta dos preços dos generos de primeira necessidade.

57 — URUGUAI — Medidas legislativas comuns para prevenir ou reprimir as atividades ilícitas de estrangeiros.

58 — URUGUAI — Intercambio de informações relativas á presença de delinquentes pan-americanos suspeitos nas Republicas americanas.

59 — URUGUAI — Coordenação de assistência recíproca na defesa continental.

60 — URUGUAI — Extensão do tratamento de não-beligerancia a todos os Estados que colaborem na defesa de um país americano agredido.

61 — URUGUAI — Unificação dos requisitos para o fornecimento de materiais e produtos essenciais de exportação limitada.

62 — ARGENTINA — Antecipação para o próximo mês de maio da Conferencia Inter-Americana para coordenação de medidas policiais e judiciais, convocada para Buenos Aires, em setembro de 1942.

63 — PANAMA — Cooperação pan-americana na repressão de espionagem, sabotagem e outras atividades nocivas á segurança das nações americanas.

64 — NICARAGUA — Cooperação inter-americana para distribuição de materiais indispensáveis ás indústrias básicas.

65 — PARAGUAI — Criação de um comité de coordenação econômica, com sede em Washington.

66 — PARAGUAI — Compromisso, por parte das nações americanas, de não favorecer a criação de nacionalidades favoráveis para obter franquias e facilidades concedidas ao comércio dos países mediterrâneos da América.

67 — PERU — Fomento da produção de matérias estratégicas.

68 — PERU — Problemas do desemprego total ou parcial motivado pelas medidas de controle e restrição ás atividades dos estrangeiros.

69 — PERU — Uniformização da normas relativas ás operações bancárias por cidadãos de países inimigos.

70 — PERU — Indústria, pacto progressivo dos países da América e Transplantação, para esses países, de indústrias radicadas em países que deixaram de ser amigos.

71 — PERU — Cooperação na resolução dos problemas dos trefes marítimos.

72 — PERU — Controle das atividades de estrangeiros situados á economia dos países americanos.

73 — PERU — Política econômica de após-guerra. Solução de problema do desemprego, e justa distribuição dos seus resultados.

74 — COLOMBIA — Concessão de créditos comerciais nos países exportadores de matérias primas, moedas para indústria e produtos manufaturados.

75 — E. U. A. — Crítica de um tratado internacional de estabilização.

76 — PANAMA — Moção de aplauso aos países que tem contribuído para a solução pacífica das divergências existentes entre as nações americanas.

Retiração do Projeto N. 42

O ministro das Relações Exteriores do Peru retirou o projeto que havia apresentado e recebeu o numero 42, constante de "Quinze recomendações sobre os chamados materiais estratégicos e básicos" que foi desdobrada nos projetos 67 e 72.

Outras Propostas

Além das propostas acima referidas, numerosas outras foram apresentadas sobre questões econômicas, financeiras e de assistência inter-americana, visando todas maior cooperação entre as nações do continente.

Um Editorial de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Em sua edição de domingo, "La Prensa" publica um extenso artigo de fundo no qual desenvolve os conceitos emitidos em seu editorial de sexta-feira ultima sobre a atitude do continente ante as nações agressoras e seus associados.

Começa o articulista destacando que uma só iniciativa surgiu para solidificar a atitude continental. Está ela contida na proposta apresentada pelo México, pela Colômbia e pela Venezuela, cujo projeto parece contar com a opinião favorável da grande maioria dos delegados, caso contrário teria sido submetida á Assembleia alguma outra fórmula tendente a buscar solução para o assunto, que se apresenta á Reunião como fundamental e preliminar.

Esse caracter de preliminar demonstra que a atitude continental terá, nas deliberações, uma relação de causa e efeito, partindo das medidas que se considera necessário e urgente adotar para a proteção do hemisfério.

Diz, a seguir, que o projeto submetido á consideração se fundamenta, principalmente, em dois compromissos internacionais — a declaração de solidariedade de Lima e a Resolução XV de Havana — e manifesta que sobre essas bases não pode haver divergências entre os chanceleres consultantes. O unico ponto do referido projeto em torno do qual parece que ainda não se conseguiu agrupar as opiniões é o que estabelece que "nenhuma das Republicas americanas poderá continuar mantendo relações políticas, comerciais ou financeiras com os países agressores". Contudo, deve-se assinalar que as poucas emendas que sobre esta questão foram divulgadas, como sustentadas por alguns delegados, permitem supor que se conseguirá conciliar os pontos de vista numa formula definitiva, visto que as aludidas emendas "não afetam o primordial, que é decidido propósito de tornar efetiva a solidariedade, levando em conta unicamente a defesa continental e não situações isoladas de alguns países".

O Sr. Oswaldo Aranha Elogiado Em Lisboa

LISBOA, 19 (U. P.) — O comissário da política internacional, do "Diário da Manhã", hoje, referências elogiosas ao papel de relevo desempenhado pelo ministro Oswaldo Aranha, que "procura iconstruir um plano comum de entendimento e compreensão que possa fazer com que os trabalhos da Conferencia finalizem com deliberações e atos concretos".

77 — PERU — Reafirmação da solidariedade aos Estados Unidos da América, em face da guerra contra as potências do Eixo. Adoção de medidas coletivas tendentes a reforçar a defesa do Continente. Constituição de um comité inter-americano de solidariedade jurídica, destinado a elaborar o plano de reconstrução da vida internacional de após-guerra. Declaração, novamente, á terzêlma reunião dos ministros, reunidos no Rio de Janeiro, enquanto durar a presente guerra.

78 — PERU — Nacionalização, nos meios de transportes marítimos, fluviais, terrestres e aéreos. Dissolução da sociedade, clubes ou instituições de caráter social, humanitário, desportivo, técnico ou benéfico, abdicadas dos mantidos por elementos nacionais dos países do Eixo. Controle, limitação, ou proibição do uso de máis diplomatas e corpos diplomáticos, inclusive em trânsito.



"Mata-Hari" tem um sem-número de cenas belíssimas entre Greta Garbo e Ramon Novarro. Mata-Hari, em sua quinta coluna, como queriam, inspirou um dos filmes mais bonitos de Garbo, que o Metro-Passeio fará muito bem em dar quinta-feira próxima...

"Mata-Hari": 5.ª Coluna "Glamorous", Perfumada, Irresistível... O "METRO-PASSEIO" DARA QUINTA-FEIRA "MATA-HARI", DE GRETA GARBO COM RAMON NOVARRO

Se o seu destino trágico não tivesse pertencido aos dias tenebrosos de 1914-18, se estivesse, usando sua sedução como arma secreta, hoje, nos dias que correm em Berlim, Estocolmo, Paris ou mesmo Washington, Greta Garbo não seria uma espia.

Seria, quinta-coluna. Mas convenhamos que seria uma espécie diferente de quinta-coluna: "glamorous", perfumada, irresistível...

A verdade, porém, é que sua vida, seduzindo homens, deities arrancando segredos que explorados em suas mãos significavam sacrifício de exércitos e de heróis — foi todo um romance, de aventuras intensas, a que foi levada talvez não por interesse das fortunas com que lhe pagavam a espionagem, o "quinta-colunismo", não por interesse material, mas para melhor satisfazer seus desejos de mulher bonita, de "tentadora", dominada pela idéia de ter legiões de apaixonados aos seus pés...

Vivendo a figura de Mata-Hari, Greta Garbo realizou uma das "performances" mais sedutoras de sua carreira maravilhosa.

Garbo estudou profunda e apaixonadamente tudo quanto se escreveu até hoje a respeito da grande paixão de Gomez Carrillo, buscou detalhes completos sobre seus gostos, suas extravagâncias, seu delírio pelo luxo e pelo perigo, e compôs meticulosamente a interpretação sedutora que sempre figurará entre as mais sugestivas de sua vida.

Realizando "Mata-Hari", a Metro Goldwyn-Mayer deu a George Fitzmaurice todos os recursos dos seus grandes estúdios, o auxílio de seus melhores diretores artísticos, um sem-número de valores, tudo fazendo pela mais faustosa apresentação dos "decors" como, por exemplo, o que faz a apresentação de Garbo como Mata-Hari, dançando ante a imagem de Silva no salão em penumbra... E as cenas de seu "boudoir", em que as lindas quentes, de rara beleza, com Novarro...

E a composição esquisita da sequência no escuro, em que Garbo e Novarro conversam em sussurro, sem que se veja senão as pontas acesas de seus cigarros...

Esteta completo, Fitzmaurice teve em "Mata-Hari" dois motivos esplendidos para dar expansão à sua sensibilidade de pintor, além de diretor: Garbo, personalidade invulgar, e Mata-Hari, propriamente, figura bizarra por excelência...

Mas não esqueçamos, a propósito do filme que depois de amanhã estará no Metro-Passeio de frisar que lá veremos, também, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Karen Morley.

Lewis Stone... Isso mesmo, o austero juiz Hardy às voltas com Garbo, satanicamente irresistível vestindo estados da linha do destino trágico mas fascinante de Mata-Hari, a bailarina espia...

Na Exposição Popular de Artes Plásticas

HOMENAGEM AO SR. LUIZ SIMÕES LOPES

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes a homenagem de encerramento da Primeira Exposição Popular de Artes Plásticas, promovida pelo "Movimento Artístico Brasileiro". Nessa ocasião será homenageado o sr. Luiz Simões Lopes, presidente da honra à Comissão Organizadora da Exposição e grande animador do movimento de arte no Brasil.

Cabe à pintura Osvaldo Teixeira, presidente da Comissão Organizadora, a abertura da solenidade, segundo-se com a palavra o orador oficial, pintor Hernani de Araújo.

Depois do agradecimento do homenageado, o poeta Murilo Araújo, presidente do "Movimento Artístico Brasileiro" encerrará a Exposição.

A Exposição Popular de Artes Plásticas conseguiu o mais completo êxito graças aos esforços da Comissão Organizadora representada pelos srs. Osvaldo Teixeira, Leolino Faure, Hernani de Araújo, Lopes da Silva, Carlos Rubens e Celso de Figueiredo.

METRO-PASSEIO
AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE MEIO DIA 2.4.6.8 e 10 hs.

O CRIME de Mary Andrews
ROBERT YOUNG
LORRAINE DAY

5.ª FEIRA **Greta GARBO**
em **Mata Hari**
com **Ramon NOVARRO**

METRO COPACABANA
AV. COPACABANA, 749 - TEL. 47-2720

HOJE 2.15.4.50.7.30 e 10 hs.

POWELL LOY
Myrna Loy

MEU QUERIDO MALUCO
BALCÃO 3\$

5.ª FEIRA **Magico de OZ**
Judy GARLAND
Frank MORGAN

METRO TIJUCA
PRACA SAENZ PEÑA - TEL. 48-9970

HOJE 2.15.4.50.7.30 e 10 hs.

TRACY
ROBERT YOUNG

BANDEIRANTES DO NORTE
PROIBIDO ATE 14 ANOS

5.ª FEIRA **Magico de OZ**
Judy GARLAND
Frank MORGAN

CINE JORNAL BRASILEIRO 97v. 2 (D.I.P.)

O Plaza Está Apresentando "Batalhão de Paraquedistas" em Homenagem aos Representantes das Republicas Americanas Atualmente no Rio



Cena de "Batalhão de Paraquedistas"

Desde ontem, está o Plaza exibindo o filme de RKO: "Batalhão de Paraquedistas" (Parachute Battalion), como uma homenagem prestada aos representantes das Republicas Americanas, aqui reunidos para o 3.º Congresso de Consultas.

O filme é uma vibrante demonstração do intenso preparo do exército Norte-Americano e focaliza essa arma atualíssima que é o paraquedista.

A sua história começa com o início da preparação de uma turma de novos paraquedistas e termina com estes paraquedistas já em ação de guerra. É um filme que empolga e aumenta em todos nós o entusiasmo e a confiança pelas Americas e seu destino.

"Batalhão de Paraquedistas" conta no seu elenco com Robert Preston, Harry Carey, Edmond O'Brien, Nancy Kelly, Richard Cromwell, Buddy Ebsen, etc.

A "Casa do Rio Grande" Homenageará a Sala de Imprensa da Prefeitura

Os representantes dos jornais cariocas junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal serão homenageados hoje, às 13 horas, com um churrasco que lhes será oferecido pela direção da "Casa Rio Grande" (churrascaria gaúcha), na qual o estabelecimento comercial, sito nos terrenos da antiga Feira de Amostras, junto ao Estádio Brasil.

Quinze Anos de Bons Serviços Públicos

Completa 15 anos de exercício do cargo de diretor do Laboratório Bromatológico da Prefeitura, antiga repartição, hoje incorporada à Secretaria de Saúde e Assistência o sr. Francisco de Albuquerque.

Competente técnico o ilustre especialista vem durante esse longo tempo de atividade nesse setor prestando ao público relevantes serviços, orientando com grande capacidade os trabalhos de análises dos gêneros alimentícios, zelando, desse modo, pela saúde da população.

A Promoção do General Osvaldo Cordeiro de Farias

UM TELEGRAMA DO INTERVENTOR GAUCHO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama: "Porto Alegre — Agradeço, profundamente sensibilizado, os termos altamente honrosos com que v. excia. se dignou me comunicar a assinatura do decreto de minha promoção. Ninguém melhor do que v. excia. sabe do meu desejo de retribuir ao seio da nobre classe a que pertencço, a qual devo tudo o que sou e com quem não saúdo a meu respeito. No momento atual, porém, não me assiste o direito de escolher o posto em que devo servir. Qualquer e onde quer que ele seja, pode vossa

excelência estar certo de que empregarei o máximo de minha dedicação e do meu esforço para bem servir o regime e o Brasil. Atenciosas saudações. O. Cordeiro de Farias, interventor federal."

MANIFESTAÇÃO DE APEÇO AO GENERAL SILVA JUNIOR

COMO FALARAM O GENERAL HEITOR BORGES E O HOMENAGEADO

Revestiu-se de brilhantismo a manifestação de apeço prestada ontem ao general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, por motivo de seu aniversário natalício transcorrido domingo último, pelas oficinas do Quartel General, e dos das guaritões da Via Militar e Deodoro. A cerimônia, teve lugar às 14 horas, no gabinete do comando daquela Região. Iniciando-a, o general Heitor Borges, disse ao receber uma custosa lembrança ao homenageado, proferiu a seguinte oração: "Aqui estamos mais uma vez, os oficiais da 1.ª Região Militar, para saudar o prezado chefe pela passagem de mais um aniversário útil existência. Não fossem os preceitos da hierarquia militar que me elegem o transmissor dessas saudações, eu, com mais propriedade e melhor brilho o faria. Mas não posso confessar, além da honra que me confere essa incumbência, cuja responsabilidade como todas as que a meu cargo traz, eu não costumo me eximir, tenho grande satisfação em desempenhá-la por se tratar de um ilustre e digno camarada cuja amizade venho cultivando desde os tempos escolares. A tarefa, porém, a que me abalanco, se não pode cobrir-se com os estros da eloquência tem a dolor-lhe os contornos a atmosfera da espontaneidade e da afeição. E neste caso, facilitando pelo fato de ter v. excia. como verdadeiro chefe e condutor de homens, pleno conhecimento das personalidades individuais de seus comandados, indubitavelmente é um dos elementos de êxito da direção e comando de v. excia.

Assim é sem nenhum constrangimento que viemos todos a presença do chefe em que viemos, sobretudo, a figura do soldado através de uma existência inteira dedicada ao Exército e que tão superiormente sabe equilibrar os imperativos da disciplina com os ditames da camaradagem e afeição; que respeitando a iniciativa de seus subordinados, sabe apoiar as tendências das organizações da centralização em benefício da eficiência desta G. U. V. excia. nos conhece,

E bem verdade que me faltam o brilho resplandecente e insinuante de outros chefes porém acorda-me a certeza de ter sido sempre soldado e neste posto desejarei ficar.

Agradeço aos meus dignos e fiéis comandados esta tãoante manifestação e faço votos para que estes laços de confiança e apoio recíprocos que existem, realmente, entre comandante e comandados da 1.ª Região Militar, se mantenham inalteráveis para honra e prestígio de nossa classe".

Encerrada a cerimônia, o general Silva Junior, foi cumprimentado e abraçado por todos.

mas também conhecemos v. excia. e os de baixo têm conhecimento mais pratico e real que os de cima. Assim v. ex. está certo de nossa amizade e admiração, e sobretudo, da nossa confiança na alta direção que vem imprimindo a vida da 1.ª Região Militar. Simbolizando o nosso apeço pedimos aceitar essa pequena lembrança e levar até o sagrado lar, os votos de felicidade que todos nós fazemos pela preciosa existência de v. excia. e da sua doce companheira de vida..."

O general Silva Junior, em resposta disse o seguinte: "Fala terceira vez, no comando da 1.ª Região Militar, sou distinguido com a homenagem que hoje me prestam na qual sinto o espírito de cordialidade, solidariedade e afeição, onde tenho procurado exercer as minhas funções. Estou entre aqueles que acreditam que o comando se distingue e enobre não somente pelos seus atos individuais mas, principalmente, pelo conjunto de oficiais e amigos que o rodeiam. Por isso o meu comando e todas as referências elogiosas que lhe são feitas não pertencem a mim porém a todos os que com devotamento, lealdade e amizade comigo têm procurado realizar a pesada tarefa que me cabe. Este é o ambiente em que tenho realizado as minhas missões de comando que me impõem as autoridades competentes e os nossos regulamentos. Essas manifestações, estas lembranças que me são dadas em dias como este, serão amadas e feitas valiosas, pois a consciência de uma convivência feliz e amigável que me inspira e a minha honra não de render sempre as suas homenagens agradecidas, porque elas representam a fonte de um trabalho continuado, de uma existência profissional cujo maior conforto está na convicção de ter tentado ser útil ao Exército e a Pátria.

E bem verdade que me faltam o brilho resplandecente e insinuante de outros chefes porém acorda-me a certeza de ter sido sempre soldado e neste posto desejarei ficar.

Agradeço aos meus dignos e fiéis comandados esta tãoante manifestação e faço votos para que estes laços de confiança e apoio recíprocos que existem, realmente, entre comandante e comandados da 1.ª Região Militar, se mantenham inalteráveis para honra e prestígio de nossa classe".

Encerrada a cerimônia, o general Silva Junior, foi cumprimentado e abraçado por todos.

Proximas Estreias

"UMA MENSAGEM DE REUTER"

Quem era ele? Quem o conhecia? O "Times" considerava-o o homem mais inteligente da Europa. E a verdade era que ele dominava inteiramente o mercado de valores...

Era Reuter! Julius Reuter, cujos espantosos recursos são agora revelados no 5.º filme biográfico da Warner Bros., dirigido pelo genial William Dieterle, com o concurso de um "cast" espantosamente rico em valores altos e no qual se destacam Edward G. Robinson, Edna Best, Eddie Albert, Montagu Love, Gene Lockhart, Nigel Bruce, Albert Basserman, Otto Kruger e James Stephenson.

"Uma Mensagem de Reuter" (A Dispatch From Reuter) será apresentado, pela Warner Bros., a partir da próxima quinta-feira, dia 22, simultaneamente, nos cinemas São Luiz e Carioca.

A MAIS FORMOSA DENTRE AS MAIS BELAS!

Belle Starr, uma jovem bonita que vivia no remanso do seu solar inusado, despertando alegria entre os seus, e os mais fervorosos votos de amor entre os homens.

Acontece que os máis fados vieram perturbar a tranquilidade da sua vida, e então naquele doce coração de mulher surge uma febre de ódio, de vingança, transformando-a numa temível e formosa bandida!

Gene Tierney, a mais bela revelação artística do ano, é a linda heroína deste drama da 20th. Century Fox: "A Formosa Bandida" em riquíssima telenovela, tendo como galã o simpático Randolph Scott.

"A Formosa Bandida" será a estreia sensacional para a alida este mês nos cinemas São Luiz e Carioca.

"JOÃO RATOÃO", O FILME DO SOLDADO PORTUGUÊS QUE FEZ A GRANDE GUERRA!

Vários são os valores que fazem de "João Ratoão" um filme de excelentes qualidades, destacando-se entre outros, com um relevo especial, a bravura e o heroísmo do soldado português na Grande Guerra, que se reflete nessa produção da Tobis-Portuguesa, dirigida por Jorge Brum do Canto, com emoção e ousadia.



"João Ratoão" a "estreia" de "João Ratoão" no cinema Odeon

Oscar de Lemos, o galã dessa história, na figura de João da Mota, um camponês simples mas destimido e heroico, fixa esse episódio de orgulho para o soldado de sua Pátria, quando nos campos de Flandres lutava com denodo e bravura. Essa sequência de remarcada vibração e patriotismo, ele revive no filme com muita realidade, permitindo-nos uma visão impressionante do que foi a participação do soldado português na primeira conflagração mundial, magistralmente, agora, trazida à tela pela realização de "João Ratoão", que a United Artists apresentará na próxima quinta-feira, no cinema Odeon.

guês na primeira conflagração mundial, magistralmente, agora, trazida à tela pela realização de "João Ratoão", que a United Artists apresentará na próxima quinta-feira, no cinema Odeon.

"A TEMPORADA DE VERÃO REFRIGERADO" CONTINUA

Sim, a temporada de "Verão Refrigerado" continua. A Empresa Luiz Severino Ribeiro nos cinemas São Luiz e Carioca continua, e continua com um êxito cada vez maior. Desde o memorável "Sangue e Areia", que abriu a estação de verão, aqueles cinemas são (em feito) desfilar em suas telas produções selecionadas a rigor como "Luar de Miami", "Aloma" e "Lidia".

Anuncia-se, já a seguir, "Mensagem de Reuter", "Formosa Bandida" com Gene Tierney, "Fugindo ao Destino" com Geraldine Fitzgerald, "Uma Noite em Lisboa" com Madeleine Carroll, "Estrada da Santa Fé", com Errol Flynn, "Terror no Paraíso", com Frederic March e muitos outros "big-hits" que serão oportunamente dados à publicidade.

OS PRINCIPAIS INTERPRETES DO "OURO DE LEI"

Em contraste com os papéis cômicos que tem interpretado, ultimamente, Charles Ruggles surgirá segunda-feira próxima no Rex e Ipanema, em "Ouro de Lei", desempenhando o papel de grande intensidade dramática, o que, aliás, ele faz com a mesma mestria que tanta caracterizou os seus trabalhos para o ecran.

Para interpretar de "Ouro de Lei", a Paramount, além de Ruggles, a encanadora Ellen Drew, que parece mais linda do que nunca, e Philip Terry, um ator novo que se revela mais convincente do que muitos veteranos do cinema, Joseph Schildkraut, o inesquecível Dreyfuss de "Zola" e ainda Porter Hall, Paul Hurts, Janet Beecher, etc.

São Luiz e Carioca — "Lidia" (United) — com Maria Obeiro. — Hora: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horário do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palácio — (Fechado para reforma).

Odeon — "Aloma" (Paramount) com Doroti Lamour. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Noiva de Meu Marido" (Columbia) com Marylyn Douglas. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "A Rainha da Placa" (Fox Filme) com Jane Withers e o filme em série: "A Volta da Aranha Negra".

Gloria — "Cineas Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Batalhão de Paraquedistas" (R. K. O.) com Preston Foster. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Bandeirantes do Norte" (Metro Goldwyn) com Spencer Tracy — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fugitivos do Terror" com John Wayne e Sigrid Gurie. — Horário: 2 — 3.40 — 5.30

Cartas do Dia

7.00 — 8.40 e 10.20
Colonial — "Cleopatra" (Paramount) com Claudette Colbert. No palco, às 4 e 9 horas. "Aventura Federosa" com Genesio Arruda e sua Cia.
Cineas Trilac — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada Cineas e Desenhos Coloridos.
Centro
Eldorado — "Quero Casar-me Contigo" e "Culpado Perigoso".
Parisiense — "Minha Vida com Carolina" e "Premio de Cupido".
Opera — "Homens contra o Céu e Luar e Melodia". No palco: Numeros Variados.
Metropole — "A Cidade que nunca Dorme" e "O Puma de Tucson".
Popular — "Dois Bichos não se Bolam" e "As Maralhas de São Francisco". "Pádua Cabeleira".
Primor — "Esta Mulher me Pertence" e "Cidade Sinistra".
Floriano — "Noites de

BAIRROS
Politeama — "Contrabando Humano" e "A Rebelião" das Pimentinhas.
Guinabara — "Escrava dos Deuses" e "Detetive Apaixonado".
Roxi — Buldog Drummond na Escola.
Pirajá — "Trem de Luxo".
Iguatema — Sob o Luar de Miami.
Ritz — "Mela Noite" e "O Terror de Vingança".
Varieté — "Levanta-te meu Amor" e "Billy no Texas".
Americano — "A Milionária e o Garçon" e

SUBURBOS (Central)
Mascote — "A Mazona do Tucson" e "A Motim no Artico".
Nexer — "Clada para Amar" e "Ouro do Céu".
Para Todos — "A Bela e o Monstro" e "Codigo Convicto".
Belin-Flor — "Veneno" e "Fronteira Perigosa".
Quintino — "Noites de Rumba" e "Escrava dos Deuses".
Plebeu — "Sedução" e "Garbano" e "Três Cavalheiros do Texas".
Coliseu — "Lida de Mel" e "Romance de Ciro".
Modelo — "Romance de Ciro" e "Quanto uma Mulher se Veleja".
Narciso — "Lida de Mel" e "Romance de Ciro".
Mortero — "Os Mortos Falam" e "Pimentinhas e Cia".
INTERIO
Odeon — "Garota do Encomenda".
Imperial — "Fugitivos do Terror" e "Pimentinhas".

SIXTO GONZALEZ ACEITOU A PROPOSTA DO MADUREIRA

Os Brasileiros Realizarão Hoje Um Rapido e Breve Treino Para a Peleja de Amanhã

Já Se Cogita do Arbitro Para a Peleja Contra os Argentinos

MONTEVIDEU — Pelo telegrafo — De José Dellatorre, especial para o DIARIO CARIOCA. — Esteve, hoje, cedo, com Pimenta, o treinador brasileiro. Ele me afirmou, com a voz por via aerea, que não treinaria a equipe do Brasil para o jogo de quarta-feira, com os paraguaios.

"O nosso team está bem preparado e não vou forçá-lo a dispendio de energias, que preciso reunidas em todos eles, nos jogos futuros.

Correrão, certamente, um pouco, baterão bola, mas não darei treino de conjunto, afirmou-me Pimenta.

VARIOS PLAYERS CONTUNDIDOS

Pimenta também me afirmou que está com receio de ser forçado a colocar o team brasileiro em campo, no prelo contra os uruguaios, desfalcado de varios elementos valiosos e dentre eles está Patesko.

Claudio ficará na reserva, porque, não somente esteve fraco mas também se machucou.

Pedro Amorim convenceu pelo seu vigor fisico e suas perigosas investidas e Zizinho será o meia do

Brasil, porque se mostrou muito mais coeso ao lado de Amorim, do que Servilio, que foi uma figura apagadissima, no segundo tempo, contra os argentinos. Dmo, com toda certeza será reservado para a batalha sensacional dos brasileiros contra os uruguaios.

A QUESTAO DOS JUIZES PREOCUPA A DIREÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

Procurei sondar o ambiente sobre a questão serissima de arbitros e notei que ha preocupação dos dirigentes da embaixada nacional brasileira, quanto a este ponto.

Acho que vai haver algo quanto á escolha do arbitro para o match entre os uruguaios e brasileiros, pois que Tejada e Soto não satisfizeram aos brasileiros e ao publico em geral.

Parece que vai apitar o jogo um juiz argentino, que seria a maneira mais segura do Brasil não ser prejudicado no gramado.

Tudo isso, porem, são conjecturas minhas e não fatos reais.

Pretos x Brancos

Nam Confronto Original, Em Favor da Compra do Avião "Pax" Na Preliminar, o Scratch dos Veteranos Cariocas Jogará Contra o Quadro Campeão de Igual Categoria do Bonsucesso F. C.

A associação de culto aos azeos do passado, denominada "Veteranos Cariocas", querendo contribuir também para o êxito da campanha que a C. B. D. vem empreendendo no sentido de ser conseguida a oferta de um avião ás forças aéreas do Brasil, em nome dos esportes nacionais, pediu licença á Federação Metropolitana de Futebol para realizar na noite de sábado, 24 do corrente duas competições amistosas entre profissionais da 1.ª Divisão da entidade mentora do "soccer" carioca e Veteranos da Cidade.

Os profissionais se dividirão, de acordo com a cor, isto é: num quadro formado os de cor branca e noutro os de pele "colored".

O quadro dos "pretos" terá o seguinte trio final, ao que apuramos — Cincinna e Florindo, formando, na linha media Dedão, Og e Quirino. O ataque será constituído pela ala direita do Vasco, Alfredo II e Moacir. Carlos Leite ou Izalas serão os centro avançados. Antônio do Bangu' o meia esquerda e Orlando, do Vasco o ponta esquerda.

Além desses, serão requisitados mais Enéas, zagueiro banguense, Bibi, medio do Bonsucesso, o ponta Jorjinho, do Madureira e o zagueiro Barradas, do Flamengo.

O provável scratch dos brancos será Batatais ou Yustich, Hernandez, do Canto do Rio e Machado, do Fluminense — Bioró (Flu) — Zarzur (Vasco)

e Artigas (Flamengo) — Lindo (Bonsucesso) — Lelé (Madureira) — Anito (Bangu) e Hercules (Fluminense).

Para se revezarem, no segundo tempo, serão convocados Euzébio e Galego, do Bonsucesso; Mozart, Carola, Aziz, Canhoto e Lenine, (do America), Feracão, do (Flamengo) e Augusto e Salim, do São Cristóvão.

O Tijuca Venceu o Concurso Infantil de Natação

RESULTADO DAS PROVAS

Sob os auspícios da F. M. N., realizou-se na piscina do Guanabara a anunciada competição infantil-juvenil de natação.

Quer pela sua organização esmerada, como pelo ardor e interesse das provas desenroladas, o certame agradou plenamente.

Grande numero de nadadores participaram do concurso, efetuando-se regularmente as vinte provas constantes do programa.

Coube ao Tijuca obter maior numero de provas, vencendo de forma expressiva o interessante certame.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª Prova — 50 metros — Petizes — Vencedor: Jaime da Silva, Fluminense.

2.ª Prova — 50 metros de peito — Vencedor: Cresus Belo — Tijuca.

3.ª Prova — 100 metros — Juvenils juniores — Vencedor: Sergio Rodrigues — Fluminense.

4.ª Prova — 100 metros de costas — Juvenils seniors — 1.ª: Zacun Boghossian — Tijuca.

5.ª Prova — 50 metros livre — Meninos petizes — Vencedor: Tina Blanchini — Fluminense.

6.ª Prova — 50 metros livre — Meninos infantis — Vencedor: Magda Anacoreta — America.

7.ª Prova — 100 metros de costas — Meninos juniores — Vencedor: Dihan Mota — Tijuca.

8.ª Prova — 200 metros de peito — Aspirantes — Vencedor: Isaac de Castro — Fluminense.

9.ª Prova — 50 metros de costas — Infantis — Vencedor: Aron Boghossian — Tijuca.

O resultado final foi o seguinte:

1.º lugar — Tijuca T. C. 213

2.º — Fluminense . . . 162½

3.º — America . . . 35½

4.º — Guanabara . . . 60

5.º — Icarai . . . 48

6.º — Vasco . . . 36

7.º — C. R. Botafogo . 23

8.º — G. Fiedade . . . 15

Os Brasileiros Apresentaram-se na Cancha em Igualdade de Condições Comos Argentinos

"Se Hovessem Feito as Modificações Que Falei, o Resultado do Match Teria Sido Outro..." — Amorim, Isolado Embora, Foi Um Elemento de Deslague — Zizinho, o Homem Que Chegou Tarde Demais... — Mau Juiz

MONTEVIDEU — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — De José Dellatorre correspondente do DIARIO CARIOCA no Prata.

Assisti ao prelo Brasil-Argentina e não falto com a verdade ao afirmar que senti grandes emoções durante todo o desenrolar do prelo. Vibração, emoção, movimentação foram coisas que não faltaram na maior batalha que já se realizou até agora, no certame de Montevideu.

QUANDO EU ME RECORDEI DE UMA FRASE MINHA... NÃO HA TEAMS FORTES, NESTE CERTAME...

Numa das minhas primeiras correspondências enviadas para o DIARIO CARIOCA sobre o campeonato sul-americano, tive oportunidade de afirmar, pelo que estava observando, que não havia teams fortes no certame de 1942. Hoje, após o embate de sábado mais uma vez acredito ter sido um proeza ao ter afirmado o que disse. Assisti ao prelo e confesso, tive saudades dos outros teams, dos teams que nós, eu e vocês aí do Brasil — tivemos oportunidade de ver jogarem em gramados cariocas e também de Buenos Aires.

SE PIMENTA HOUVESSE FEITO A MODIFICAÇÃO QUE EU JULGAVA ACERTADA, DESDE O INICIO DO SEGUNDO TEMPO...

Na ultima cronica, cronica de análise sobre os valores do

onze brasileiro, afirmei categoricamente, que Pimenta teria de fazer varias modificações no team do Brasil. Entre elas a de Claudio por Amorim e colocar Zizinho no team de qualquer forma. Pois bem, tal coisa não aconteceu no inicio do prelo, e isso colaborou na derrota do Brasil. Claudio foi o mesmo homem do prelo anterior. Sem vigorosidade nas fortes e um tanto inexperiente suas jogadas, sem arrancadas para fazer com que os jogadores argentinos se arrecessem dos seus "rushs". Vello Pedro Amorim, que pôs em panico, logo de saída, a cidadela de Gualco, que não calu imediatamente por milagre. Mas em recompensa, Servilio não tomou conhecimento do pontal tricolor em campo e Amorim passou a agir sozinho ou quando Pirlito lhe enviava um passe longo... Formassem Amorim e Zizinho, a ala direita desde os primeiros momentos da luta e tenho certeza que outro, possivelmente, seria o resultado da pugna.

A DEFESA INDECISA E DÍSPOLICENTE OCASIONOU A VANTAGEM DOS ARGENTINOS NO INICIO DO PRELO

Os brasileiros sabiam que teriam uma difícil tarefa em campo, como realmente a tiveram. Dessa forma era não facilitar o minimo contra seus valentes contendores. No entanto aos quatro minutos de luta viu-se Afonsinho esquecer

isso e tentar entregar a pelota ao arqueiro Cajú, quando adversarios perigosos como Garcia se acercavam do reduto final brasileiro.

Aquele lance infeliz de Afonso deu a derrota aos brasileiros. O segundo goal foi como que igual ao outro. De uma maneira diferente, pois que o valido não foi tentar entregar o couro ao seu arqueiro, mas arrastalhou-se um tanto e indeciso não soube se desvencilhar da pelota em tempo deixando que houvesse intervenção dos defensores de meu país para transportar, mais uma vez, as redes do Brasil.

A REAÇÃO DESORDENADA DOS BRASILEIROS

Somente aqueles que conhecem os brasileiros em campo pode avaliar o poder de reação que os mesmos possuem. Mesmo quando tem pela frente um adversario perigoso e que lhe vence por alta contagem. Por isso não me espantou com aquela reação formidável quando Amorim entrou em campo, chutando violentamente contra o arco de Gualco coisa que nenhum outro forward brasileiro tinha feito igual até aquele momento a maneira como o foi feito pelo ponta nacional do Brasil.

Veio o goal que deveria ter entrado desde o momento em que Amorim chutou. Nada valeu, porém, para ser conquistado o triunfo que não veio. Martelou-se a cidadela argentina e Gualco, Salomon, depois Hernandez e Alberti lá estavam como sentinelas bravas a barrar todas as pretensões dos rapazes contrários.

Mas convém acentuar, que se houvesse uma reação coordenada, organizada por parte dos brasileiros, se houvesse maior controle da pelota, na pior das hipóteses teriam deixado o gramado, os vinte e dois homens, com as honras do empate...

DOMINIO DE PARTE A PARTE

Pode parecer que houve dominio maior de um bando sobre o outro. Tal coisa não é verdade. Se a Argentina dominou territorial e tecnicamente, durante parte do primeiro tempo, nesse mesmo half time o onze do Brasil se impôs aos portenhos e de forma admirável, chegando mesmo a dar a impressão que tirariam a diferença do placar.

O que houve, sincera e honestamente, foi uma divisão exata de dominio. Tanto dos brasileiros como dos argentinos. Uma luta equilibrada, motivo pelo qual parte da imprensa uruguaia afirma que o mais justo teria sido o empate, coisa que é certa.

JUIZ FRACO E FALHO

Fatos que merecem reparos estão se dando neste certame, em face da fraqueza com que agem os juizes dentro do gramado. Falta energia por parte dos arbitros para punir jogadores indisciplinados, que pisam o gramado com o fito de vencer ou se insubordinar, em face de um placard adverso. O arbitro que dirigiu o match Argentina e Brasil esteve aquém da expectativa e não errou se afirmar que ele foi dos mais fracos que aqui tem pisado nos nossos gramados. Soto teve até mesmo um momento

em que chegou a prejudicar a equipe brasileira...

TERÇA-FEIRA PIMENTA TREINARA O PESSOAL, LEVEMENTE

Não ha desolação na concentração dos brasileiros. Fui lá vê-los, porem não pude ter contacto com nenhum deles.

Estavam em repouso. Soube, porem, que Pimenta vai fazer uma pequena e muito leve pratica, na terça-feira, para o match com os paraguaios.

E não ha desolação dos brasileiros em face da derrota. Todos confiam que a Argentina não passe pelo Uruguai...

SIXTO GONZALEZ, NO MADUREIRA

Noticiamos, ha dias, a possibilidade do Madureira contar com o concurso de Sixto Gonzalez para a Temporada de 1942.

Asseguramos que as negociações processaram-se regularmente, acreditando-se como certo o ingresso do conhecido player uruguaio nas hostes madureirenses.

A nossa reportagem, procurando maiores informes a respeito, apurou que as demarches chegaram ao bom termo, tendo Sixto Gonzalez endereçado uma carta ao Madureira, afirmando ter accedido a proposta feita.

Preparam-se os Brasileiros e os Chilenos Para os Proximos Encontros

MONTEVIDEU, 19 (U. P.) — O tecnico do selecionado chileno resolveu realizar, esta noite, no estadio Centenario, um treino dos seus pupillos.

Declarou que está completamente afastada a possibilidade da participação, no resto do campeonato, do centro-medio als Heras considerando que as contusões sofridas pelo referido jogador não apresentavam sinais de breve melhora. Os jogadores brasileiros treinarão amanhã, sendo desconhecido o campo em que realizarão o treino.

Pimenta declarou que submeterá os seus jogadores a uma preparação intensiva para o proximo jogo contra o Peru. Domingos talvez não participe do treino por se encontrar resfriado. A contusão sofrida por Pirlito está sendo cuidadosamente tratada.

O jogador peruano Lobatoné possivelmente não participará do jogo contra o Brasil, pois o ferimento sofrido por ele apresenta uma certa gravidade. A equipe peruana treinará amanhã.

Comentarios da Imprensa Argentina Em Torno do Jogo Entre Brasileiros e Platinos

BUENOS AIRES, 18 — (Reuters) — Os matutinos locais comentam extensamente o jogo Brasil-Argentina, realizado ontem em Montevideu, e afirmam que, conquanto o triunfo argentino tenha sido laborioso, não deixou de ser justo, principalmente pelo dominio que os platinos exerceram no segundo tempo sobre o seu valente adversario.

"El Mundo", depois de destacar que a velocidade e a segurança da defesa, no segundo periodo, foram os fatores que determinaram a victoria, diz: "A principal diferença registrada entre os dois 'teams', no decorrer da luta, consistiu na maior ou menor velocidade. Os argentinos foram mais rápidos. Os brasileiros no segundo tempo, procuraram, no minimo o empate. Eles se atiraram com energia contra o retangulo argentino, superando a situação que tiveram na etapa inicial. Em sintese o match foi interessante e muito emocionante na parte final pois a tenacidade dos argentinos para manter a vantagem e a energia dos brasileiros para diminuir-la, crearam situações ás vezes dramaticas. A respeito do resultado final, pode-se

afirmar que o triunfo foi obtido pelo conjunto que mais meritos exhibiu para o obter".

"La Nación", depois de dizer que foi uma luta de emoção, pelo jogo veloz que ambos os contendores desenvolveram, assinala, não obstante algumas falhas, que foi o melhor match do campeonato. E a seguir escreve: "A equipe argentina lutou contra um adversario que deu uma medida estranha e surpreendente de sua força e se manteve sem desfalecimento até o final da contenda. O triunfo argentino não pode ser criticado, pois conquanto a luta registasse um equilibrio evidente, foram suas ações mais técnicas e fez uma exhibição mais convincente.

"Se sua linha media tivesse contribuido na mesma medida em que o fez a brasileira o 'score' teria sido mais categorico".

Finalmente, "La Prensa" diz que: "embora a contagem no primeiro periodo dovesse ter apontado, com mais justiça, um empate, a fraca diferença de um 'goal' com que terminou a partida não revela nem satisfaz os meritos do conjunto de Buenos Aires para se atribuir o triunfo".

O BOTAFOGO MANTEM A INVENCIBILIDADE NA BAÍA

1 x 1, o Resultado do Jogo — Os Alvi-Negros Exibir-se-ão Em Feira de Santana

SALVADOR, 19 (A. N.) — O Botafogo encerrou ontem a sua temporada aqui enfrentando o popular Ipiranga, em jogo de honra. A contagem final accusou um tento para cada um dos quadros. Na primeira fase o jogo terminou com o score de um a zero a favor dos locais. O goal dos baianos foi feito por Didi. Na segunda fase Pascoal ofereceu aos visitantes tenaz resistencia durante toda a pugna, tendo os seus dianteiros perdido ótimas oportunidades de aumentar a contagem. O jogo foi bom, tendo os dois

quadros atuado com muito ardor e entusiasmo. Os dois grupos estavam assim constituídos: Brandão, Borges, Graham Bell, Zé Procopio, Rodrigo, Zarl, Tadique, Heleno, Geraldino, Geninho e Pirlito, do Botafogo; Belmiro, Heitor, Gregorio, Cazuzza, Yerreira, Jonga, Gildo, Lidi, Mantelguinha, Abreu e Nelsonio, do Ipiranga.

Na equipe do Botafogo houve as seguintes modificações: Zé Procopio ocupou o centro-medio entrando Sabino e saindo Rodrigo. Da linha avante Pascoal passou para o centro; indo Geraldino para extrema direita e saindo Tadique. Na equipe local Mala entrou no lugar de Belmiro, Hello Brasil no lugar de Cazuzza e Luiz Viana no lugar de Abreu. O interventor federal esteve presente no jogo.

O Botafogo seguirá amanhã para a cidade de Feira de Santana, onde jogará com o combinado local reforçado com jogadores desta capital.

Por 5 x 2 o America Abateu o Sampaio

Em match amistoso defrontaram-se domingo no estadio Florencio as equipes do Sampaio e America.

A partida apresentou um decorrer movimentado e interessante, verificando-se no final a victoria dos rubros pela contagem de 5x2.

Os goals foram conquistados por Carola (2), Barroso, Esquerdinha e Bolinha II, do America e Hello II e Silveira do Sampaio.

Formaram os seguintes quadros:

AMERICA — Gid; Bolinha e Spartaco; Barroso, Paulo e Cesar; Irineu, Parvoso, Valtin, Bolinha II, Carola e Esquerdinha.

SAMPAIO — Oldemar, Wllson e Dondoa; Silvio I, Carlos e Silvio II; Paulo (centro), Hello II, Vasco, Roberto e Dinat (Ramiro).

Ha Possibilidades de Não Se Realizar o Torneio Interestadual de Basketball

A Confederação Brasileira Decidirá e a Federação Metropolitana Aguardará o Pronunciamento da C.B.B. Para Selecionar os Scratchmen Cariocas

A direção tecnica da F. M. B. deveria, ontem, apresentar a lista dos elementos que deveriam se submeter á seleção para a formação do Scratch Carioca de Basketball.

Procurando conhecer os nomes que constituiriam a representação da cidade, a nossa reportagem apurou que a F. M. B. deixou de fazer a lista, afim de aguardar o fornecimento da Confederação Brasileira de Basketball, que decidirá possivelmente hoje ou amanhã se realizará ou não o Torneio Quadrangular, certame que reuniria equipes do Distrito Federal, Minas, Estado do Rio e São Paulo.

Surgindo a possibilidade da não realização daquele torneio, em vista da premencia do tempo, a Federação aguardará a decisão da Confederação afim de tomar as necessárias providencias.

PREPAROS IMEDIATOS PARA O SUL-AMERICANO

De acordo com o que apuramos, deixará de ser efetuado o Torneio Interestadual de Basketball, afim da C. B. B. ter o tempo preciso para iniciar o trabalho de seleção, organização e preparação do Scratch Brasileiro, que intervirá no proximo Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Santiago do Chile.

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM

Presidência do sr. desembargador Carneiro da Cunha. Compareceram os srs. desembargadores José Duarte e Ademar Tavares. Esteve presente o dr. Plácido de Sá Carvalho, sub-procurador geral do Distrito Federal.

Julgamentos

Habeas-Corpus n.º 1.528 — Relator: sr. des. Ademar Tavares. Pa e le n e: Djalma Silva. — Denegada a ordem.

1.557 — Relator: sr. des. Ademar Tavares. Paciente: Raimundo Ventura Ribeiro. — Presidido.

1.560 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Paciente: Antonio Santos. — Adiado.

Apelações Criminais n.ºs:

2.897 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Apelante: José Duarte. Apelada: a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o apelante.

2.826 — Relator: sr. des. José Duarte. Apelante: José Pinheiro Reis. Apelada: a Justiça. — Deu-se provimento para julgar prescrita a ação.

2.951 — Relator: sr. des. José Duarte. Apelante: Antonio Joaquim Rezende Reis. Apelada: a Justiça. — Deu-se provimento para julgar prescrita a ação.

2.861 — Relator: sr. des. José Duarte. Apelante: Carlos Rodrigues Souza. Apelada: a Justiça. — Negou-se provimento ao recurso.

Pauta dos julgamentos a serem realizados hoje, na sessão ordinária da Câmara.

Apelação Civil

N.º 638 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Apelante: Alvaro Alvim Barros. Apelada: Pereira Carvalho & Cia. — Com dia em 9 de janeiro de 1942.

Agravo de Petição

N.º 5.768 — Relator: sr. des. Plácido de Sá Carvalho. Aggravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. Aggravados: Santos & Mateus. — Com dia em 13 de janeiro de 1942.

EDITAL DA 5ª CÂMARA

Pelo público ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Câmara que, na sessão da referida Câmara, a se realizar sexta-feira, dia 23 do corrente, às 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, num dos adiados na sessão anterior.

Agravo de Instrumento

N.º 5.880 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Aggravantes: Diniz, Alves & Companhia. Aggravados: Artur de Faria da Costa e sua mulher. — Com dia em 13 de janeiro de 1942.

N.º 5.865 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Aggravante: Ubirajara Nogueira Reis. Aggravados: Maria Penha de Magalhães Reis e o dr. 1º Procurador de Ofícios.

Agraves de Petição

N.º 5.749 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Aggravante: o liquidatário da Massa Falida de José Afonso Diniz. Aggravados: Rosa May Sampaio e outros.

N.º 5.863 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Aggravante: o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Aggravado: Tristão Ramos de Amorim.

Apelações Cíveis

N.º 637 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Biagio Curzio. Apelado: dr. Vicente Antonio Apolero e outros.

N.º 648 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Eduardo Pontes Ferreira. Apelado: O. Mateus ou Olimpio Mateus ou Olimpio dos Santos Mateus.

N.º 660 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Alfredo Rodrigues Fernandes. 2º apelante: Antenor Jonas da Silva Rocha. Apelados: os mesmos.

N.º 768 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelante: Adolfo Van Erp e sua mulher. Apelado: Raul Holt.

N.º 807 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Djalma de Carvalho Leite Bastos e outros. 2º apelante: Espôlio de Davi Block e Emanuel Block & Frère. Apelados: os mesmos.

N.º 874 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelado: Alberto de Souza e Izabela Ferreira de Souza.

N.º 889 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. 1º apelante: Cláudio de Carril Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. 2º apelante: dr. Americo Batista Gonçalves. Apelados: os mesmos.

N.º 893 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Otto Emilio Krause e Maria Clarice Ultra Krause.

N.º 900 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: José Dias Horta e sua mulher.

N.º 966 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Osaka Syonen Kaysla, por seus agentes e representantes Wilson Sons & Cia. Ltda. Apelado: Camillo Kahn & Cia. Ltda.

N.º 993 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Empresa de Publicidade "Adver". Apelado: Pedro Cernichiaro e professor dr. Irineu Machado.

N.º 998 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. 1º apelante: International Harvester Export Cia. 2º apelante: Cia. Construtora Barreiros. Apeladas: as mesmas.

N.º 1.003 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelante: Júlio Siqueira & Cia. 2º apelante: Joaquim Gonçalves da Silva. Apelados: os mesmos.

EXPEDIENTE DA SE- CRETARIA

AUTOS COM VISTA CORREN- DO PRAZO

Recurso Extraordinário

Agravo de Instrumento número 2.392. — Recorrente: dr. Antenor da Fonseca Rangel Filho. Recorridos: Machado & Carvalho. — Ao dr. Arnaldo Medeiros da Fonseca, advogado do recorrente. Por 10 dias.

Recurso de Revista

N.º 273 — Apelação Cível número 588. — Recorrente: Nicolau José de Macedo. — Ao dr. Clóvis Machado da Silva, advogado do recorrente. Por 5 dias.

N.º 264 — Agravo de Instrumento número 2.372. — Recorrente: o 2º inventariante Judicial, como inventariante dos bens deixados pelo finado Lourenço Marques. — Ao dr. Armando Dias Mota, advogado do recorrente. Por 5 dias.

N.º 262 — Apelação Cível número 461. — Recorrentes: dr. Manoel de Faria e Raimundo Trilho Rodrigues e Camilo Marques Lourenço. — Ao dr. Henrique Candido Camargo, advogado do recorrente. Por 5 dias.

N.º 269 — Agravo de Petição número 747. — Recorrente: Ismar Pereira. — Ao dr. Raimundo Moreira, advogado do recorrente. Por 5 dias.

N.º 271. — Apelação Cível número 816. — Recorrente: dr. Clóvis Machado de Melo. — Ao dr. Clóvis da Silva Araújo, advogado do recorrente. Por 5 dias.

N.º 270. — Apelação Cível número 255. — Recorrente: Maria Carolina Aires da Silva e Carlos Rodrigues Souza. — Ao dr. Carlos de Oliveira, advogado dos recorrentes. Por 5 dias.

N.º 267. — Apelação Cível número 977. — Recorrente: Antonio Augusto Tavares. — Ao dr. Imolábila Terrelli, advogado do recorrente. Por 5 dias.

N.º 258. — Apelação Cível número 910. — Recorrentes: Lojas Vitor Ltda. — Ao dr. João da Silveira Serna, advogado do recorrente. Por 5 dias.

N.º 266. — Apelação Cível número 256. — Recorrida: Casa Guimarães Ltda. — Ao dr. Antonio Carlos de Castro e Silva, advogado da recorrida. Por 5 dias.

N.º 265. — Apelação Cível número 477. — Recorrida: D. Dauraci Navarro Martins. — Ao dr. José dos Santos Camara Lima, advogado da recorrida. Por 5 dias.

Despachos dos srs. desembargadores relatores

Recurso de Revista na Apelação Cível n.º 5.087. — Recorrente: D. Leopoldina Francisca de Andrade. Recorrido: dr. Alziria Dias de Souza e dr. Mario Corrêa da Costa (2). — Despacho: "Cumpra-se o despacho de fls. 215, cumprindo-me venham os autos em conclusão." Rio, 12-7-41. (a.) M. G. Caldas Barreto.

Despacho de fls. 211. "Defiro o pedido de fls. 211, quanto à intimação de d. Dulcina Manillo Correia para renovação da Instância. Rio, 26-3-41. (a.) M. G. Caldas Barreto."

Recurso de Revista n.º 223. — Recorrido: Manuel de Freitas Cesar Garcez e outros. Réu: Nicolau Luiz Cardoso Guimarães (presidente da Cia. Nacional de Fumo e Cigarros). — Despacho: "Defiro o pedido de retro com o prazo de 90 dias (noventa dias). Rio, 8-1-42. (a.) Candido Lobo."

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Ações Rescisórias n.ºs: 55 —

Revisão Criminal n.º 660.

Processos despatchados

Reclamações n.ºs: 298 — Reclamante: B. Fang. Reclamado: Juiz da 1ª Vara Civil. — Pelo não conhecimento da reclamação.

Ações Rescisórias: 239 — Autor: Cláudio Bastos Pinto. Réus: Bráulio Teixeira Silva. — Opina para que se aguarde providências da parte interessada.

29 — Autor: Maria Melo Rocha Costa Rodrigues. Réu: Liquidatário da Massa Falida de "Pan América Importadora Limitada". — Preliminarmente pelo não conhecimento dos embargos; de méritos, pelo conhecimento da ação.

Apelações Cíveis n.ºs: 923 — Apelante: Francisco Firmin Oliveira. Apelados: Isopolino de Nadi Gondim e outros. — Quanto a oportunidade do depósito, pela improcedência da ação; quanto a outra, pelo provimento do recurso.

1.014 — Apelante: Empresa Internacional Transportes Limitada. Apelados: Odete Loggini Matos e outros. — Pelo não provimento do recurso.

933 — Apelante: Heinrich Mayer. Apelante: Ministério Público. — Pelo provimento da ação.

Recurso de Revista n.ºs: 216 — Recorrente: Viçoso Brasil e Viçoso Gloria. Recorrido: Maria de Oliveira. — Pelo não conhecimento da revista.

231 — Recorrente: Joaquim Coutinho Ribeiro Vinhas. Recorrido: Jacinto Nogueira. — Pela procedência da revista.

Recurso Criminal n.ºs: 1.091 — Recorrente: Ministério Público. Recorrido: Dario José Santos. — Pelo provimento do recurso.

Apelações Criminais n.ºs: 2.970 — Apelante: Manuel Barbosa Avelar. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2.967 — Apelante: Silvio Pereira Matos. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento do recurso.

2.971 — Apelante: Sebastião Ribeiro Costa. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação do julgamento.

2.964 — Apelantes: Ministério Público e Euclides Marques. Apelados: os mesmos. — Pela denegação de recurso do Ministério Público.

2.966 — Apelante: Francisco Oliveira. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação do julgamento.

2.968 — Apelantes: Manuel Custódio Monteiro e outro, Ape-

lada: a Justiça. — Pela aplicação da multa prescrita no novo Código. "Sursis" — Requerente: Safonado Mansur. — Releto de detimento.

2.579 — Requerente: Isalas Souza Cardoso. — Pelo detimento do "sursis".

2.969 — Apelantes: Floriano Alves Macedo e outro. Apelada: a Justiça. — Pela confirmação do julgamento.

Corregedoria da Justiça

AVULSOS DE DISTRIBUIÇÃO

VARAS CIVIS

Ordinárias

Manuel São Marinho Junior — 2º distribuidor — 14ª vara.

Rudolf Neukircher — 3º distribuidor — 13ª vara.

W. Santa e Neves — 8º distribuidor — 13ª vara.

EXECUTIVOS

S. Geiman & Spivak — 3º distribuidor — 13ª vara.

Tomaz Pinheiro — 8º distribuidor — 6ª vara.

EXERCÍCIOS

2º Auditor Militar (para apurar o responsável pela venda ao sr. Valentim Reunions, de dois exemplares de "Anais do Exército") — 1º distribuidor — 9ª vara.

28º (Manuel Pedro Macedo Filho) (Processo 1) — 2º distribuidor — 10ª vara.

CONTRAVENÇÕES

1º José Cid de (Proc. 11) — 1º distribuidor — 6ª vara.

2º Antonio Pinto (Proc. 12) — 2º distribuidor — 10ª vara.

3º Rodamecio Valentim (Proc. 13) — 3º distribuidor — 14ª vara.

4º João Alves Ribeiro (Proc. 14) — 8º distribuidor — 15ª vara.

PRECATÓRIAS

Nova Iguaçu (Abílio Maia) — 3º distribuidor — 3ª vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Rubens Campos Rezende e Lidia Menezes da Silva — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Francisco Saitão e Olivia Meirelles Torres — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM NO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, na sessão de ontem, julgou em sessão secreta os autos dos Santos, absolvido na instância inferior por crime de termentes leves; por voto de desempate deu provimento à apelação de Hermes Alves dos Santos, da Polícia Militar, para reformando a sentença apelada, absolvi-lo do crime do artigo 151 (imprudência) do Código Penal; concedeu o habeas-corpus de Arlindo Farias Ramos, Vitorino Xavier da Silva, Lindolfo Garcia, Elpidio da Silva, Esmeraldino Guedes e outros; José Kelling e outros, Benedito Domingos Ramos, José Silva, Sebastião Sergio, Ivo Gilberto, Jorge Ferreira, Almir Gonçalves da Fonseca, Sebastião Gedão de Medeiros, Valdir Rodrigues Martins, José Gonçalves Larubia, Nilton dos Santos, Ernesto Ellwanger e outros; Manuel André da Trindade, José Bernardo da Silva, Adriano Augusto Fernandes, Franz Ludtke, Lourenço Soares, Jorge Biter, Djalma Silva, Amândio Mariano, Antonio Luiz de Campos, Nilo Vieira da Fonseca, Sebastião Pascoal, todos para sentença do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, ressalvada, po-

rem, a incorporação dos mesmos; negou provimento à apelação de Cláudio Cardoso da Costa, condenado pelo crime de deserção; e, por último, julgou em sessão secreta o processo de Heitor Greenhaig de Oliveira, capitão intendente naval.

INÍCIO DE SUMÁRIO DE CULPA

Está marcado para hoje, na 3ª Auditoria, o início da formação de culpa de José Bela Levi, acusado do crime de homicídio. Serão inquiridas as testemunhas arroladas pela Promotoria.

COMPROMISSADO O CONSELHO DA AERONÁUTICA

O Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, que vem funcionar durante o primeiro trimestre do corrente ano, na 1ª Auditoria, prestou compromisso ontem, sob a presidência do ten. cel. aviador José de Souza Prata.

YOSHITAKA KUSSABA PEDIU HABEAS-CORPUS

Sob o fundamento de não ter sido notificado de seu sorteio, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, via telegráfica, o insubmisso do 2º Batalhão de Fronteiras Yoshitaka Kussaba, o qual se encontra preso com o quartel por menagem. Esse pedido foi imediatamente autuado, devendo ser distribuído na próxima sessão daquela alta Corte de Justiça.

Porque vão funcionar hoje o comércio e a indústria

Atendimento pelo prefeito Dodsworth uma solicitação do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem

Do dr. Carlos da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, o prefeito sr. Henrique Dodsworth recebeu o seguinte ofício, sobre o funcionamento das indústrias no dia de hoje, data consagrada às comemorações do padroeiro da cidade.

"O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro vem solicitar a v. excel., se digna autorizar o funcionamento dos estabelecimentos industriais no dia 20 do corrente. O Departamento Nacional do Trabalho declara que as fabricas poderão funcionar desde que v. excel. autorize. Neste momento em que se faz necessário incrementar a produção do país, porém será acertada a resolução, permitindo o trabalho no referido dia. Acresce que, percebendo a maioria dos operários o salário por hora, dia ou tarefa, fiação os mesmos prejudicados se estabelecimentos fabricis forem impedidos de funcionar. Apresentando sinceros agradecimentos pela atenção que v. excel. dispensar ao pedido, aproveitamos o ensejo para

reiterar a segurança da nossa elevada estima e consideração. Pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, dr. Carlos T. Rocha Faria, presidente."

Foi em vista dessa solicitação que o prefeito deliberou autorizar o funcionamento do comércio e das indústrias no feriado de hoje.

Patente de Invenção N.º 17.405

Momson & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá número 7, 16ª, nesta cidade, encarege-se de promover a emissão de "UM INSE- TICIDA E PROCESSO DE SUA FABRICAÇÃO E APLICACAO", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da CALIFORNIA SPRAY-CHEMICAL CORPORATION.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Acadêmicos

Movimento Católico

MARTIROLOGIO DE HOJE

S. Fabião, papa e martir, em Roma, 350.

S. Sebastião, martir, em Roma, 288.

S. Neófito, martir, em Niceia, século 4.

Santo Amaro, bispo de Cesena, século 10.

Santo Eutímio, abade, na Palestina, floresceu na igreja no tempo do imperador Marciano, 472.

S. Clemente, presbítero em Lido, século 3.

S. Teodoro, lusitano, século 4.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Celebra-se hoje a festa do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, o glorioso marth São Sebastião, morto a flechadas por ordem do imperador Diocleciano, no ano de 288.

Embora algumas folhinhas erradamente digam ser hoje dia de guarda, devemos tomar os nossos leitores não se mais dia santificado de guarda a festa de S. Sebastião.

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Com o ritual seguido nos atos religiosos, realizar-se-á hoje, às 18 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, a procissão do antagosto marth S. Sebastião, santo padroeiro da cidade.

Essa solenidade será precedida pela celebração de missa cantada às 11 horas, sendo oficiante monsenhor Francisco de Melo e Souza, Pró-Comissão da Ordem.

Será cantado solenemente após a procissão o "Te-Deum" às 2 horas. Ao Evangelho pregará o padre Helder Camara e antes do "Te-Deum" ocupará a tribuna sagrada o padre dr. José Tapalós. A missa terá acompanhamento do grande orquestra da Igreja, música e cânticos apropriados.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MEYER

OS FESTEJOS DE HOJE EM LOUVOR A S. SEBASTIÃO

A Mesa Administrativa da De- volção do Glorioso Marth São Sebastião, radcada na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Caranham, no Meyer, realiza hoje, com o br- iantismo do costume, a festa em honra do seu Santo Padroeiro, contando de missa de guar- dião, às 8 horas, sendo oficiante o revm. conego Angelo Rezen- de, vigário da mesma paróquia, ute ao Evangelho fará o para- gráfico do glorioso Santo Marth.

Às 17 horas, a imagem de S. Sebastião, invocado por toda a população católica do Rio de Janeiro, como protetor contra a fome, a peste e a guerra, será conduzida em procissão, que percorrerá as seguintes ruas: "Petrópolis, de Andrada, Capitão Rende, Cachambi, Rocha Rita, Ferreira de Andrade, Praça da Aparecida e Matriz havendo ao recolher solene "Te-Deum" e canto do Santíssimo Sacra- mento.

diante das calamidades que assolam a humanidade, este ano, mais do que nos anterio- res, a fé e a confiança em São Sebastião deve se aprofundar no coração e no espírito dos cren- tes, razão por que é de esperar, que todos os católicos residen- tes da paróquia de Nossa Se- nhora da Conceição Aparecida, do Meyer, tomem parte ativa, nas cerimônias do dia de hoje, quando, desse modo, um testem- nio publico da sua constante adoração ao milagroso padroeiro de sua metrópole.

Após o encerramento dos atos

religiosos, haverá no adro da Matriz, com concurso de um conjunto musical, um grande telão de prendas, em benefício do prosseguimento das obras do templo destinado ao culto da Rainha e Padroeira do Brasil, a Nossa Senhora do Rosário.

A Comissão de Festas solicta por intermédio do DIÁRIO CARIOCA a todos os bons católicos que enviem uma prenda, por mais modesta que seja, auxiliando de desse modo a iniciativa do benéfico vigário daquela paróquia revm. conego Angelo Rezen- de.

BELESSIMA EXCURSÃO PELA BAHIA DE GUANABARA, EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MEYER

Como é do domínio publico, deixou de ser realizado no dia 4 de dezembro do ano fin- do e passado, o glorioso orga- nizado pela Paróquia de Nossa Se- nhora da Conceição Aparecida, do Meyer, em benefício das obras que estão sendo realiza- das em sua Matriz, em Ca- chambi, por motivo de haver o vapor "Moengatú" do Lloyd Brasileiro, entrado dias antes por um dique afim de sofrer al- gumas reformas que se faziam necessárias, conforme comu- nicação feita pela alta admi- nistração da referida empresa na- cional de navegação. Tão de- pressa estes concertos sejam ultimados, os promotores do re- ferido passeio marítimo marca- ram definitivamente o novo dia da sua realização, satisfazendo assim a justa ansiedade das in- numeras pessoas que já adqui- riram os respectivos ingressos.

NA IGREJA DE S. SEBASTIÃO DOS CAPECHINHOS

O programa das solenidades em honra de S. Sebastião serão hoje as seguintes:

Missa rezadas às 5,30 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Às 10 horas — Missa solene cantada com acompanhamento de grande orquestra. Será cele- brante o revm. de frei Anselmo do Carmo, superior da Basílica de Santa Tereza.

Às 17 horas — Devota e tri- butal procissão da Venera- da Imagem de S. Sebastião, na qual tomarão parte, além da Iza de S. Sebastião, as associações re- ligiosas.

A procissão percorrerá o se- guinte itinerário: rua Haddock Lobo — Domicio da Gama — Dr. Saturnino Afonso — Ponta voltando à Igreja pela rua Had- dock Lobo.

Ao recolher-se a procissão, haverá breve alocução e bênção do SS. Sacramento.

A parte coral está a cargo da "Schola Cantorum S. Sebas- tião", com a direção do pe. rev. Domingos Rocco, capechinho.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

DE 15 A 18 HORAS

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1

A Produção e o Comércio da Cafeína no Brasil

UM MEMORIAL DOS DRO- GISTAS DE S. PAULO

UM MEMORIAL DOS DROGISTAS DE S. PAULO

O Conselho Federal do Comércio Exterior recebeu recentemente um memorial assinado por firmas de drogas de S. Paulo relativamente ao suprimento da cafeína. A Secretaria do Conselho oficiou a respeito a vários órgãos competentes procurando saber as verdadeiras proporções da situação exposta.

O Instituto Nacional do Mate informou que, no momento, há no Brasil as seguintes fábricas extraindo café do mate: Indústrias Reunidas Jaraguá S.A. situada em Santa Catarina, com uma capacidade diária de 10 quilos; Sociedade Intercambio Mercantil Argentino Brasileiro SIMAB, em São Paulo, com capacidade para 60 quilos diários; além da Cia. Alves e Produtos Químicos Ltda., em Santa Catarina, ainda em instalação. O Instituto Nacional do Mate ainda fez ver que está interessado em incrementar e amparar qualquer iniciativa nesse sentido.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informou que, no tocante à Importação, ficará atenta e examinará, com toda a solicitude, quaisquer pedidos concretos que lhe sejam dirigidos.

Em resposta, a Secretaria do Conselho oficiou aos signatários do referido memorandum, transmitindo-lhes tais informações.

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

MOVIMENTO DO

PORTO
A SAIR BREVE.
MENTE
enos Aires — Na-
"Nordstjernen" e
Recife — Nacio-

P. Alegre — Na-
"Taqui", "Carlo-
onfidente", "Ban-
"Farrapo", "Jan-
"Araraquara",
"Itagiba", "Piail"
s".
B. Aires — Ar-
"Sarandi".
B. Aires — Sueco

Canancia" — Na-
"Asp. Nascimento-
Joinville — Na-
"Vesper".
Manaus — Nacio-
Baependi". "Alte.
no". "Alte. Jace-
Suloide".
a Belem — Na-
"D. Pedro I",

"Cte. Ripper", "D.
"Aragano", "Ita-
també",
"Aracaju" — Na-
Aulbal Bengvolo",
idio", "Cte. Cape-
pod",
B. Aires — Na-
"Alte. Jacegual",
Pena", "Henrique
Felipe Camarão".
S.

Camocim — Na-
"Uçá".
Cabedelo — Na-
"Bandeirante";
"Jangadello",
"Inconfidente",
"Itapura" e

Lisboa — Nacio-
 queira Campos" •
 "n".
 Nova Orleans —
 "Rio Branco"
 mu".
 Canavieiras —
 "Arari",
 Nova York — Na-
 "Calru", "Cula-
 tuaria" "Mdoe"

es". "Aluruoca",
ssoa, "Mandu".
", "Imto. João
"Gonçalves Dias".
Imbituba — Na-
"Itasucê".
a Florianópolis —
"Carl Hoe-
"Ana".
Laguna — Nacio-
lux".

B. Aires — Chi-
Antofagasta".
Arica — Chilenos
B. Aires — Sue-
Oscar Gorthon" e
Gorthon".
Montevideo —
"Carl Gorthon".
Havana — Sueco
Gorthon".

macau — Nacio-
"Ibagi".
Baza — Nacional
Itajal — Nacio-
Lami".

viço Aereo

SPERADOS

- Vasp	20
- Panair ..	20
- Vasp ..	20
Panair ..	20
- Vasp ..	20
- Panair ..	20
- Vasp	20
e São Paulo	21
air ..	21
- Vasp	31
s e R. H. ..	

— Panair ..	21
— Vasp ..	21
— Panair ..	21
— Vasp ..	21
— Panair ..	21
A SAIR	
— Panair ..	20
— Vasp ..	20
— Panair ..	20
— Vasp ..	20

Panair	20
— Vasp	20
e P. Caldas —	21
— Vasp	21
ente e P. Cal-	
Panair	21
— Vasp	21
— Panair	21
— Vasp	21

Da Frente Oriental Para os Campos de Concentração

ATINGE A VINTE O NUMERO DE GENERAIS NAZISTAS "DEPURADOS"

Nem o Conselheiro de Hitler Escapou

Brauchitch e Von Bock Afastados dos Seus Cargos — Von Keitel Em Budapest?

LONDRES, 19 (U. P.) — As misteriosas mortes de milhares, ocorridas recentemente no Reich, elevam a mais de 20 o número de generais nazistas eliminados dos seus cargos desde o começo da guerra. A morte do marechal Walter von Reichenau foi seguida do rumor de que o marechal von List está num campo de concentração e de outras versões, segundo as quais estão sendo feitas mudanças secretas no comando alemão.

Desde que começaram as vitórias russas contra os exércitos do Reich, os generais Brauchitch e von Bock foram afastados dos seus cargos. Noticiamos, ainda sem confirmação, dizem que o general von Keitel encontra-se enfermo. Anuncia-se também que o general Halder, conselheiro pessoal de Hitler, renunciou. A verdade é que, desta ou daquela maneira, o sr. Hitler já perdeu mais de 20 generais. Alguns morreram no campo de batalha, outros desapareceram misteriosamente ou morreram em circunstâncias suspeitas, sendo que ainda outros foram destituídos pelo chanceler alemão.

Von Keitel Em Budapest

ZURICH, 19 (Reuter) — Despachos de Budapest informam que o general Keitel chegou àquela capital, em visita oficial de vários dias à Hungria.

O Enterro de Reichenau

GENEVA, 19 (Reuter) — O enterro do marechal de campo von Reichenau realizou-se à sexta-feira no Arsenal da Unter den Linden, em Berlim, de acordo com informação oficial da capital alemã.

"A morte do marechal Reichenau constituiu uma completa surpresa para os que o conheciam de perto, pois os que o viam há bem pouco ficavam profundamente impressionados com sua robustez física e mental", escreve o correspondente em Berlim do "Neue Zürcher Zeitung".

Maxima Vigilância em Gibraltar

As Impressões de Um Correspondente da Reuters

GIBRALTAR, 19 — (De John Nixon, da Reuters) — Tropas, algumas das quais armadas de metralhadoras, patrulham o estreito de Gibraltar, durante o toque de recolher, que dura até as cinco horas da manhã.

Até a essa hora ninguém tem permissão para sair, exceto os que estão de serviço. As ordens são cumpridas estritamente. A luz da lâmpada elétrica reflete-se no rosto da pessoa, que ouve então um "alto" e em seguida recebe ordem para se aproximar, sendo logo estabelecida a sua identidade, sob a proteção cuidadosa de uma metralhadora. Essas patrulhas constituem apenas uma das precauções tomadas para a salvaguarda da fortaleza.

Todas as entradas para as docas navais são guardadas de perto pela polícia armada, bem como todas as entradas para a rede de defesas subterrâneas que ficam dentro do rochedo. Para entrar, até mesmo os oficiais têm de apresentar o cartão de identidade.

Uma vez um oficial naval de patente elevada, desejou entrar em certa área, tendo levado consigo várias provas da sua identidade; contudo, esqueceu-se de levar a licença especial necessária e a sentinela recusou-se terminantemente a deixá-lo entrar.

A seguir, esse soldado foi promovido e conta-se que o oficial, tendo ficado impressionado com a sua firmeza no cumprimento do dever, falou favoravelmente a seu respeito.

A GUERRA NOS MARES

Afundado o Destroyer Britânico "Vimiera"

TORPEDEADO UM NAVIO RUSSO E OUTRO PANAMENHO NO ATLANTICO

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente, que o destroyer britânico "Vimiera" foi afundado, não se havendo informado onde nem quando ocorreu esse afundamento. Com mais certeza, eleva-se a 58 o número de destroyers perdidos pela Grã-Bretanha no decorrer da presente guerra.

TORPEDEADO O "PERSEUS"

LONDRES, 19 (U. P.) — O submarino inglês "Perseus", que estava em patrulha no Canal da Mancha, foi torpedeado e afundado.

Morreu no Pronto Socorro

Apresentando fratura do crânio, foi socorrido no Posto Central de Assistência e internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro no dia 16 do corrente, um homem de cor parda, de 30 anos, presumível de origem portuguesa, que fora vítima de atropelamento.

A vítima cujo estado era desesperador, veio a falecer às primeiras horas da noite de ontem.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Durante a reunião das Sub-Comissões, ontem, no Itamarati, nossa objetiva apunhou este flagrante, onde se vê o chanceler Guinazu, palestrando com o embaixador Labougle. (Noticiário nas páginas 5, 6 e 7).

A Morte do General Von Reichenau Confirma o Conflito Entre o Exército Alemão e os Chefes Nazistas

Por F. I. Ferguson

Correspondente da Reuters

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, 19 — A semana que passou teve um registro de eventos, porém concretos, provavelmente de importância em todos os setores da frente russa; foi relativamente calma na Líbia, devido às excepcionais condições péssimas do tempo, o que contudo não impediu as forças britânicas de liquidarem completamente a posição na relíquia; e de posteriores sucessos obtidos pelas forças japonesas na Malásia, onde as mesmas se encontram agora, a 100 milhas distante de Singapura.

Na frente oriental, as forças russas prosseguiram em sua vitoriosa ofensiva, com dezentas variantes de sucessos em Leningrado, Moscou, Kharkov e Grmela. No setor de Leningrado, os russos estão procedendo ao martelamento do anel germanico que circunda em cerca de 34, perímetro da cidade. Entretanto, ainda não puderam desembarcar a linha direta de Moscou, via Novorod, se bem que tudo indique, estarem aptos para conseguir este objetivo, num futuro próximo. Na frente central, o general Zhukov, investindo em seu movimento de pinças, está ameaçando o bastião do avanço germanico em Minsk. Informações particulares, asseguram que os alemães estão tendo que abandonar uma retirada em ordem desta posição, que constitui o único ponto em seu poder, para testemunho dos sucessos de sua primeira ofensiva. As perdas sofridas pelas forças germanicas nesta região têm sido muito altas.

No setor mais ao sul, em Kharkov, as únicas notícias, procedem de fontes germanicas, rematando que as forças alemãs estão sustentando a pressão proveniente da ameaça russa ao nordeste, porém as contradições que as forças soviéticas estão estendendo seus sucessos na Crimeia e ameaçam seccional o oposto avanço alemão de Eganro, na costa setentrional do mar Azov.

Na Líbia, a capitulação da guarnição da italiana, Tenova, o último vestígio da resistência do Eixo na Cirenaica.

A campanha nesta posição fortificada, facilitada as comunicações britânicas do Egito e para com que uma força considerável, seja utilizada contra as divisões destruídas de von Rommel no setor de El Agheila, no litoral da Tripolitânia. Suas tropas sustentam a uma forte posição, com acesso a única estrada para o oeste, podendo as linhas de comunicações ser muito extensas e estar expostas aos ataques aéreos e navais.

Entretanto, não existe ainda qualquer indicação de que o general Auchinleck deseja lançar-se contra Tripoli. O tempo que tem se mostrado excepcionalmente severo, dificulta enormemente as operações aéreas e terrestres. Não obstante os aviões de bombardeio britânicos, tem-tido de Tripoli, um quase cotidiano alvo para suas vistas.

No Extremo Oriente, os japoneses atravessaram agora o rio Muar e se encontram em pleno estado de Juhore. Suas forças marcham, grandes reforços materiais, além de tomar Singapura, o principal objetivo de sua grande ofensiva. Tem-se registrado choques na fronteira de Burma, porém não há indicações de qualquer movimento em larga escala. Entretanto isto constitui um registro satisfatório pois é uma prova concreta de um mais amplo apoio para a guarnição britânica.

Uma outra importante notícia da semana, é a que anuncia o retorno de Churchill da sua visita triunfal aos Estados Unidos e Canadá. Não para a menor dúvida de que os alemães se mostrarão muito satisfeitos, se pudessem interpretar seus movimentos, para que eles talvez tivessem tomado extensas disposições, as quais, entretanto, fracassaram redondamente.

A morte, como resultado de esforço, do marechal de campo von Reichenau, enquanto estava sendo conduzido à volta para a Alemanha, com dissenções entre o Alto Comando Alemão e os líderes do Partido Nazista, os quais se afastaram gradatamente, após a demissão do marechal do campo, von Brauchitsch. Este episódio, recorda de que os alemães se mostraram muito satisfeitos, se pudessem interpretar seus movimentos, para que eles talvez tivessem tomado extensas disposições, as quais, entretanto, fracassaram redondamente.

Caiu do 3º Andar

Caiu do 3º andar do edifício situado no n. 44, da rua das Laranjeiras, onde reside, o menor Eraldo, branco, de 11 anos, filho de Carmelita Correia Silva.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi meditada no Posto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

A Guerra Civil nos Balcãs Preocupa a Alemanha

E' SIGNIFICATIVA A PRESENÇA DE VON KEITEL NA HUNGRIA

Na Servia Intensifica-se o Movimento Contra o Reich — Crise no Governo da Tchecoslováquia Sob o Controle Germanico

LONDRES, 19 (Reuter) — Segundo informações que chegam a Londres, as autoridades de ocupação lutam com muita dificuldade nos Balcãs. Na Servia, desenvolve-se uma verdadeira guerra civil entre os patriotas, comandados pelo general Mihailovitch, e as tropas do governo colaboracionista de Belgrado, cujo primeiro ministro, general Neditch, assumiu hoje o comando das mesmas. Desta maneira temos que o ministro da guerra do governo regular, fiel ao rei Pedro, faz abertamente a guerra ao chefe do governo de Belgrado, aliado aos alemães.

A este respeito, comenta-se em Londres a política dos italianos, que é extremamente curiosa, pois não parece clara a atitude que eles adotaram a respeito de Mihailovitch. Desde certo tempo, os italianos dedicam-se a cultivar a opinião da Iugoslávia e da Grécia, em contraste com os alemães, cuja conduta é duríssima.

Na Tchecoslováquia, a crise governamental foi revelada pela demissão do dr. Krejci, chefe do governo submetido ao controle alemão. A presença em Budapest do marechal Keitel indica que o comando alemão se preocupa grandemente com a evolução dos acontecimentos na Europa Central. Parece existir a possibilidade de que, no caso de os russos avançarem o suficientes, as tropas do general Mihailovitch poderiam unir-se a eles. O comando alemão pediu aos búlgaros e húngaros o aumento de sua participação militar, especialmente no que se refere à vigilância e controle dos territórios ocupados nos Balcãs. E muito significativo que este serviço não tenha sido pedido à Itália, cujo papel o Reich quer limitar, talvez por falta de confiança completa.

A Cargo dos Italianos o Policiamento na Servia

ANCARA, 19 (Reuter) — Os alemães vieram encontrar em seus planos, na Iugoslávia, uma grande falha, cuja natureza não está muito evidente ainda.

Sabe-se que era intenção do sr. Hitler entregar o policiamento da Iugoslávia no encargo dos italianos, búlgaros e húngaros e a polícia desse país fez grandes progressos, mas recentemente, todas as evocações alemãs da Grécia e Servia do Norte foram suspensas, devido ao que se presume, as atividades dos "chetas".

Uma pintura realista da vida em Zagreb foi feita pelo dr. Worlick, recém-chegado correspondente da imprensa germano-europeia. Disse este ao dr. Zingarelli, especialista italiano em assuntos balcânicos: "Sinto-me bem contente em ter deixado Zagreb, onde os serviços levam a cabo, à noite, nas ruas, ataques e assassinatos, e onde bombas explodem nos edifícios públicos, de modo que ninguém tem a vida muito segura."

Fomos demitido gentis para com os serviços. É verdade que fazíamos mais de 350 mil delegados mas não teríamos conseguido quanto não executamos os restantes.

O marechal Goerling admira os serviços e diz que é o único povo vil dos Balcãs e, seu sentimentalismo tem estado em suspenso as decisões sobre a matéria. Estou convencido de que devemos mandar dois corpos do exército para a Servia e fuzilar homens e mulheres, mesmo se para tanto for necessário retirar tropas da Rússia.

Falta de Generos Na Guerra

MOSCOW, 19 (Reuter) — Os membros das legações estrangeiras na Grécia foram obrigados a deixar Atenas, pela falta absoluta de comida e generos de primeira necessidade. Informa o correspondente da Tass que acrescenta: — "Ha grande falta de roupas e sapatos e centenas de aleijados, vítimas da guerra, perambulam pelas ruas."

Mil pessoas morrem por dia na Grécia, vítimas da fome, segundo a rádio de Ancara.

Fechadas as Igrejas na Lituania

LONDRES, 19 (Reuter) — As igrejas da Lituania foram fechadas por ordem das autoridades alemãs, segundo informes recebidos pelos círculos políticos.

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente à Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaaturas do DIARIO CARIOCA, estando sendo chamado a gerencia para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerencia.

Chegou a Esposa do Chanceler da Bolivia

Pelo "clipper" da Pan American Airways, chegou, no domingo à tarde, ao Rio de Janeiro, procedente de Rio de Prata, a sra. Maria P. de Anze, esposa do ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Eduardo Anze Maizano, que ora se encontra nesta capital participando da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

O desembarque da sra. Anze, na estação Santos Dumont, esteve muito concorrido, tendo também comparecido o representante do Itamarati.

Cena de Sangue na Casa de Correção

AGREDIDO O COMPANHHEIRO COM UMA TESOURA, NA ALFARATIA

Verificou-se ontem, à tarde, violenta cena de agressão na alfataria da Casa de Correção. Acharavam-se ali trabalhando, entre outros, os detentos número 959 e 1228, Natallio Ribeiro da Silva, paulista, brasileiro de 32 anos, solteiro, ex-policia nacional e Manuel Gonçalves de Aragão, espanhol, branco, de 44 anos, casado tipo-grafo, respectivamente.

Palestravam de desocupadamente quando, por motivo de va-riados, surgiu entre eles rápida e acalorada discussão. Natallio, que se encolheu, foi com uma tesoura contra Manuel, atingindo-o com forte pancada na cabeça. A intervenção de outros detentos deve-se não terem sido mais trágicas as consequências da palestra "amigável".

A vítima foi socorrida na assistência da Casa de Correção, enquanto o agressor era recolhido ao seu cubículo.